



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019

O Relatório de Sustentabilidade é uma importante página aberta na comunicação de resultados da Companhia. Ele se refere ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019 e, de acordo com as melhores práticas, segue em sua concepção as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), padrão *Standards*, opção de acordo Essencial, tomando também como base as premissas do Conselho Internacional para Relato Integrado (*International Integrated Reporting Council*, IIRC). Boa leitura! [GRI 102-48](#), [102-49](#), [102-50](#), [102-54](#)



Nossa figueira centenária foi cuidadosamente mantida em meio ao terreno terra-palenado da Unidade II, petroquímica em Triunfo (RS).

No topo do monte, o capitel construído com tijolos de demolição da Colônia abriga uma obra de arte: o vitral de Nossa Senhora da Patagônia, trazido pela família controladora da Pecom Energia, companhia fundadora da Innova em 1996.

A figueira e o capitel fazem um contraponto mais humanizado e reflexivo ao mar de metais e representam nosso pensamento sustentável: preservar, do patrimônio em recursos naturais à própria história da Companhia. Ambos, guias ao futuro.

Índice

| | | | |
|---------------------------------------|----|--|-----|
| 1. Mensagem da Liderança | | 6. Compromissos com a Cadeia de Valor | |
| Sustentabilidade: | | Produção Segura | 70 |
| Nossa Visão de Mundo | 06 | Saúde e Segurança de Colaboradores | 72 |
| 2. Perfil | | Indicadores | 72 |
| Como Chegamos Aqui | 08 | Colaboradores | 72 |
| Linha do Tempo | 09 | Desenvolvimento de Colaboradores | 74 |
| O que Fazemos | 10 | Ciclo de Avaliação de Desempenho | 74 |
| Nossos Produtos e suas Aplicações | 14 | Premissas do Modelo de Competências | 75 |
| Atuação Nacional, Cobertura Regional | | Fornecedores e Parceiros | 76 |
| Estratégica | 16 | Responsabilidade na Cadeia | |
| Cadeia produtiva e Integrada | | de Fornecimento | 76 |
| de Estirênicos | 28 | Sociedade | 78 |
| 3. Governança e Gestão | | Geração de Valor Compartilhado | 80 |
| Estrutura de Governança | 30 | 7. Gestão de Impactos Ambientais | |
| Missão, Visão e Valores | 31 | Uso de Materiais | 83 |
| Composição do Conselho de | | Eficiência Energética | 84 |
| Administração | 32 | Consumo de Energia | 84 |
| Composição da Alta Administração | 33 | Gestão de Efluentes e Resíduos | 86 |
| <i>Compliance</i> : Forma Sustentável | | Resíduos Sólidos | 89 |
| de se Fazer Negócios | 34 | 8. Aonde Vamos | |
| Canal de Denúncias | 36 | Nossos Próximos Passos Avançam | |
| Combate à Corrupção | 37 | no Caminho da Sustentabilidade | 92 |
| Gestão de Riscos | 38 | 9. Sobre o Relatório | |
| 4. Gestão Estratégica | | Matriz de Materialidade | 96 |
| Modelo de Negócios e | | Temas Materiais e Limites | 97 |
| Cadeia de Valor | 40 | Anexos GRI | 98 |
| Inovação | 46 | Sumário de Conteúdo GRI Standards | 101 |
| Sustentabilidade | 50 | Créditos e Agradecimentos | 112 |
| Capacidade Instalada | 52 | | |
| Compromissos | 54 | | |
| 5. Desempenho dos Negócios | | | |
| Cenário Macroeconômico e Setorial | 56 | | |
| Desempenho Econômico-Financeiro | 58 | | |
| Desempenho Operacional | 62 | | |
| Capacidades Produtivas | 66 | | |

1. Mensagem da Liderança

GRI 102-14

SUSTENTABILIDADE: NOSSA VISÃO DE MUNDO

Atende por um nome longo e hoje fácil nas conversas e jornais aquilo que, na verdade, sempre esteve ali, na base de tudo: a sustentabilidade. Trataremos dela nas próximas páginas, ainda que numa acepção própria.

Sustentabilidade, para nós, está antes de tudo ligada à darwiniana seleção natural de que não escapa o meio corporativo: seguem vivas as empresas capazes de mudar e se adaptar. Eis a raiz da palavra sustentabilidade. É notório nosso DNA para a reinvenção e, por isso, trazemos boas novas:

Na nossa Unidade II, petroquímica de Triunfo (RS), substituímos em 2019 como matriz energética o óleo combustível pelo gás natural, o que reduziu 30% das emissões de gases do efeito estufa (GEE) nos fornos de processo da planta. Foi o primeiro passo: até o final de 2020, concluiremos o projeto que vai torná-la autoprodutora e autossuficiente na cogeração de energia elétrica e vapor, a partir de fonte 100% renovável: a biomassa. Utilizaremos madeira de acácia, pinus, eucalipto, resíduos vegetais, cascas de arroz e sobras de serrarias na forma de cavacos para substituir fontes energéticas de origem fóssil (carvão mineral e óleo combustível, usados pelo atual fornecedor de vapor).

O projeto compreende três caldeiras e dois geradores elétricos, com capacidade instalada para processar 486.000 toneladas/ano de biomassa, gerando 1.445.000 toneladas/ano de vapor e 263.000 MWh/ano de energia elétrica.

O impacto socioambiental será virtuoso, com a criação de oportunidades para mais de 2.000 empresas gaúchas que integram a cadeia produtiva florestal num raio de 200 quilômetros da planta petroquímica.

No outro extremo do país, em Manaus (AM), implantamos em nossa Unidade I a terceira linha industrial para a fabricação dos filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP), capacitando novos talentos na região a trabalhar nessa fábrica no estado da arte.

Lançamos o ECO-PS®, poliestireno com até 30% de material pós-consumo em sua composição, pioneiro no Brasil. Aquilo que era considerado lixo passa a ser usado como matéria-prima, comprovando que sustentabilidade é sobretudo mentalidade. Escolhemos Manaus como berço do ECO-PS® apoiando projeto de coleta seletiva da internacionalmente prestigiosa Fundação Amazonas Sustentável (FAS), que abre oportunidades para a população vulnerável na sua área urbana.

Ao desejar boa leitura, espero que as páginas seguintes lhes traduzam com muita clareza aquela que é a nossa verdade condutora: sustentabilidade, nesta Companhia, é sinônimo de visão de mundo.

Lirio Albino Parisotto
Presidente



Foto: Liz Vanin Parisotto

2. Perfil

Como chegamos aqui



Vimos da área das chamadas mídias físicas: a Videolar fez história como indústria de fabricação e gravação de fitas de vídeo VHS, áudio cassetes, disquetes, CDs, DVDs e discos Blu-ray. Um olhar mais próximo revela que, desde sempre, tudo esteve relacionado ao plástico, matéria-prima dos suportes de mídia.

VIDEOLAR

Ao longo de sucessivas reinvenções por mais de trinta anos, ingressamos na área petroquímica: nosso universo atual é o dos produtos estirênicos, resinas e transformados plásticos.



Linha do Tempo

Acesse o QR Code e navegue pela história e imagens das nossas reinvenções, das mídias à petroquímica



O que fazemos

A Videolar-Innova S/A é uma empresa petroquímica que atua na fabricação e transformação de resinas termoplásticas. Nossos produtos são matérias-primas essenciais para aplicações com peso fundamental na economia: do asfalto às tintas e embalagens de alimentos e descartáveis, dos pneus à indústria de refrigeração e automotiva, dos materiais escolares à construção civil, indústria farmacêutica e de brinquedos. [GRI 102-1, 102-2, 102-5](#)

Nossos produtos são denominados pela marca de fantasia Innova.

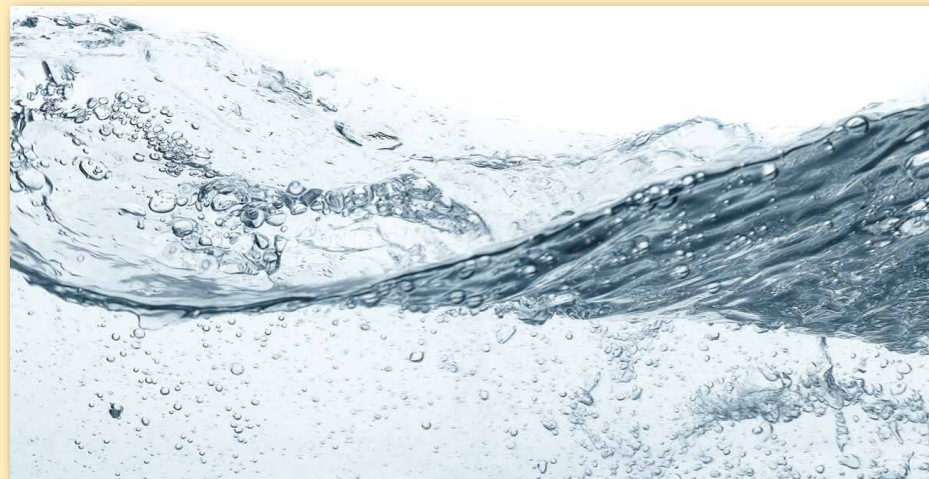
As plantas produtivas da Innova se situam estrategicamente em Manaus (AM) e Triunfo (RS), o que nos assegura cobertura nacional e regional, de ponta a ponta por todo o Brasil.

No segmento petroquímico, fabricamos o monômero de estireno (SM) e as resinas termoplásticas: poliestirenos de uso geral (GPPS), alto impacto (HIPS), expansível (EPS) e ECO-PS®. [GRI 102-2](#)

Na área de transformação das resinas termoplásticas, fabricamos os filmes de polipropileno biorientado (BOPP), os laminados em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP) e as tampas plásticas para garrafas PET de águas minerais, sucos e refrigerantes. [GRI 102-2](#)

NOSSOS PRODUTOS GRI 102-2

ESTIRÊNICOS



MONÔMERO DE ESTIRENO (SM)



POLIESTIRENO DE USO GERAL (GPPS)



POLIESTIRENO ALTO IMPACTO (HIPS)



POLIESTIRENO EXPANSÍVEL (EPS)



ECO-PS®

TRANSFORMADOS PLÁSTICOS



FILMES DE POLIPROPILENO BIORIENTADO (BOPP)



LAMINADOS PLÁSTICOS EM BOBINAS DE POLIESTIRENO (PS) E POLIPROPILENO (PP)



TAMPAS PLÁSTICAS PARA ÁGUAS MINERAIS, SUCOS E REFRIGERANTES



ATUAÇÃO NACIONAL, COBERTURA REGIONAL ESTRATÉGICA

GRI 102-3, 102-4

Manaus (AM)

UNIDADE I:

- Filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP)
- Laminados plásticos em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP)
- Tampas plásticas para garrafas PET de águas minerais, sucos e refrigerantes

UNIDADE IV:

- Poliestireno de Uso Geral (GPPS)
- Poliestireno Alto Impacto (HIPS)

Alphaville, Barueri (SP)

UNIDADE III:

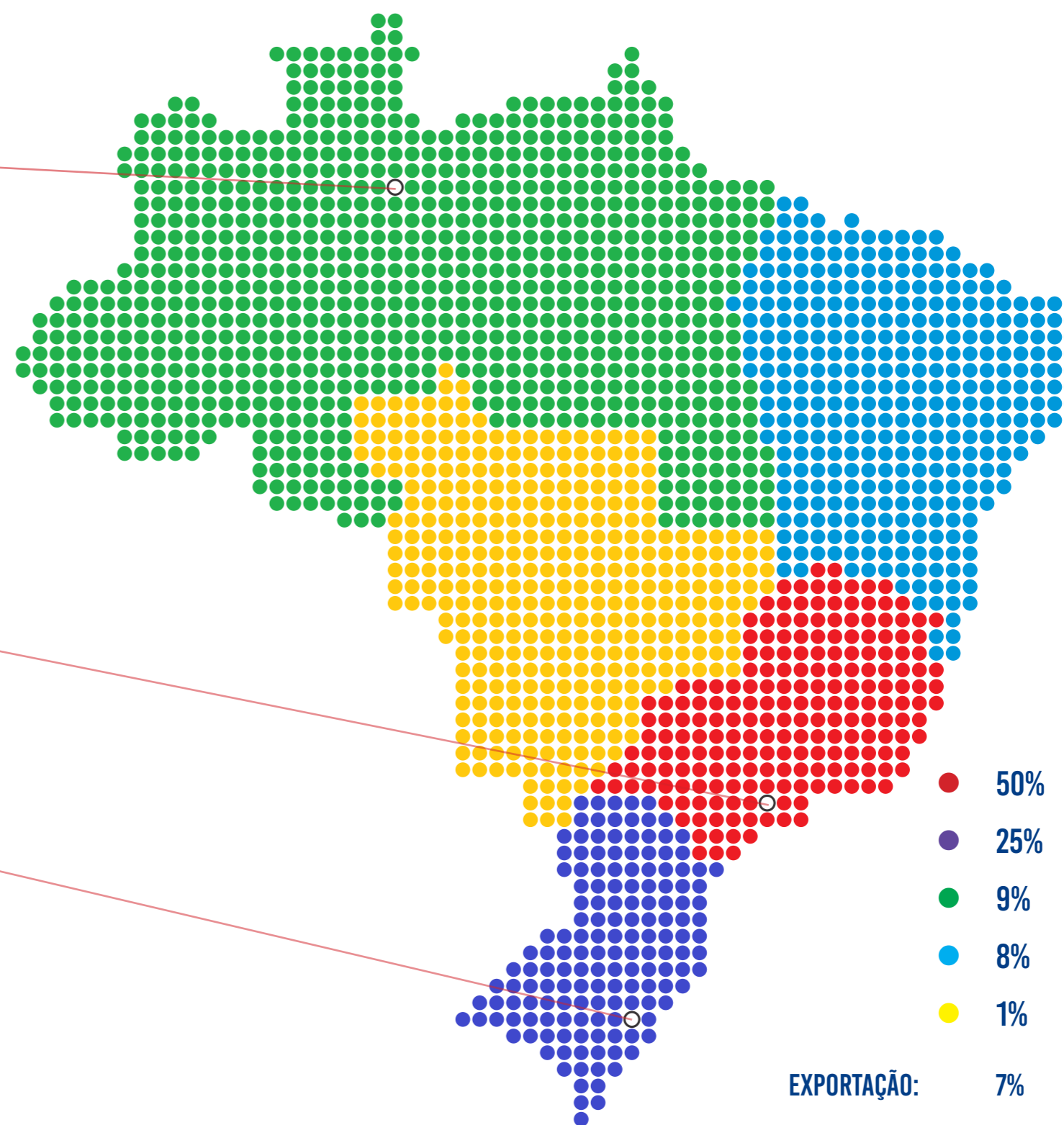
- Vendas e Administração.

Triunfo (RS)

UNIDADE II:

- Etilbenzeno (EB)
- Monômero de estireno (SM)
- Poliestireno de Uso Geral (GPPS)
- Poliestireno Alto Impacto (HIPS)
- Poliestireno Exapansível (EPS)
- Centro de Tecnologia em Estirênicos (CTE): referência internacional na produção de patentes do segmento, dotado de infraestrutura para reproduzir os mesmos processos industriais utilizados pelos clientes nos seus mais diversos processos produtivos, viabilizando customizações das resinas para cada aplicação específica.

VOLUME PERCENTUAL DE VENDAS POR REGIÃO



DESTAQUES DE 2019

GRI 102-7, 102-8

Um programa intensivo
de investimentos pautados
em nossa agenda de
crescimento sustentável.



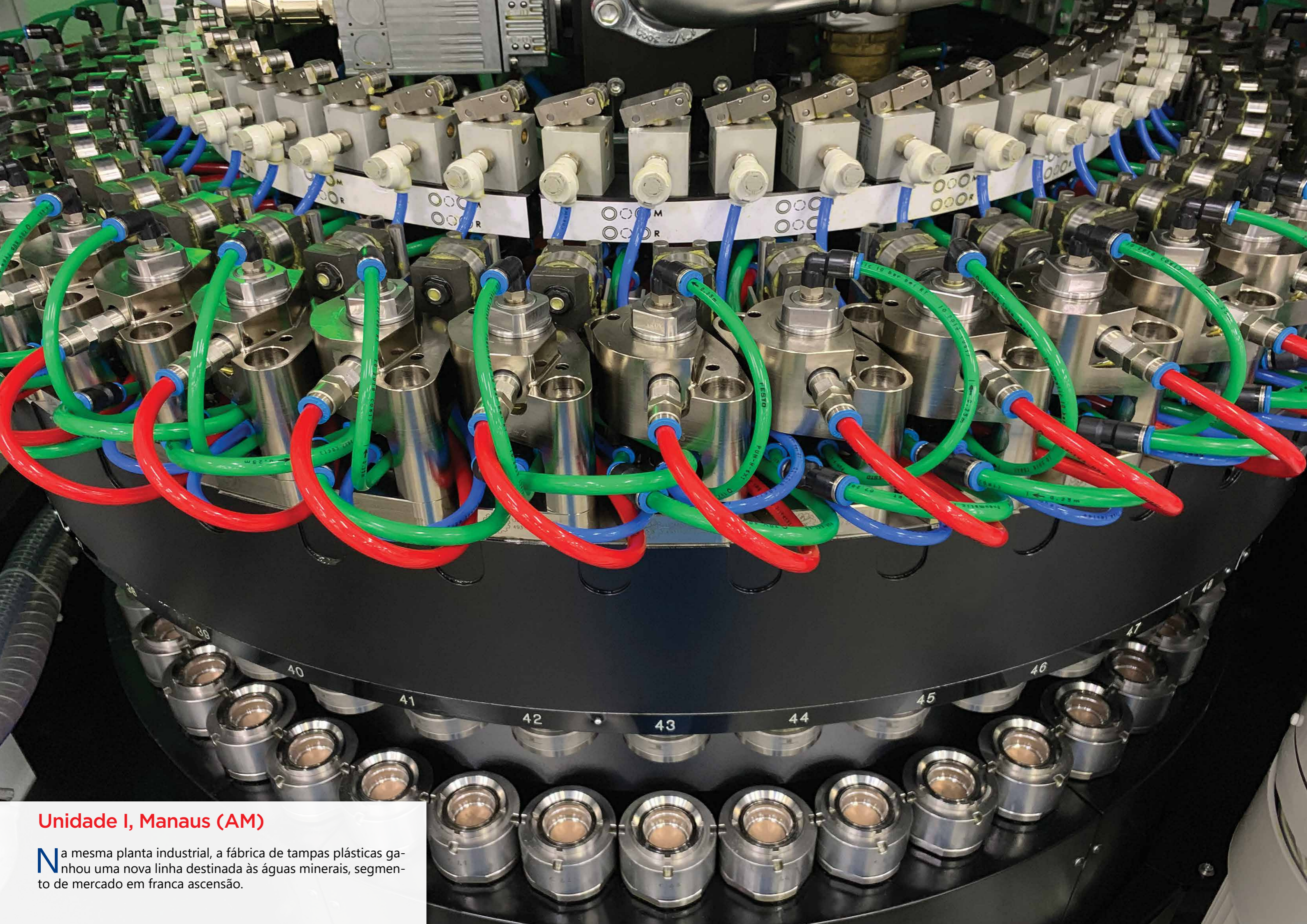
Vitor Quintino Machado da Rosa:
Unidade II (Triunfo, RS).



Unidade I, Manaus (AM)

No segmento de transformação plástica, a Companhia implantou em 2019 na Unidade I, fábrica no estado da arte no Polo Industrial de Manaus, sua terceira linha de fabricação dos filmes de polipropileno biorientado (BOPP).

O portfólio foi ampliado aos filmes de cinco camadas, o que abre caminho a novas aplicações e clientes.



Unidade I, Manaus (AM)

Na mesma planta industrial, a fábrica de tampas plásticas ganhou uma nova linha destinada às águas minerais, segmento de mercado em franca ascensão.



Unidade II, Triunfo (RS)

A Companhia deu uma primeira guinada na melhoria de sua matriz energética através da adoção do gás natural para a Unidade II, petroquímica de Triunfo (RS). O recurso, fornecido pela empresa gaúcha Sulgás, substitui 10.000 toneladas/ano em óleo combustível não renovável, com 30% de redução na emissão de gases do efeito estufa dos fornos de processo da Unidade II, um benefício ambiental de relevância em termos de geração de gases do efeito estufa, óxido de nitrogênio e partículas contaminantes.

O ano marcou a conclusão do projeto de ampliação da capacidade produtiva do monômero de estireno (SM), alçada às 420 mil toneladas/ano, com um marco de engenharia: a Innova foi a primeira petroquímica em todo o cenário internacional a implantar a tecnologia de ponta da Unidade de Aquecimento Direto (*Direct Heat Unit*, ou DHU) em substituição à fornalha convencional.

O DHU reutiliza o gás gerado pelo próprio processo para aquecer a carga do novo reator, substituindo assim cerca de 20% do vapor consumido por tonelada produzida de monômero de estireno (SM). Mais uma iniciativa em sustentabilidade, com uso racional dos recursos naturais.



R\$ 315,8 MI
EBITDA



414 mil
toneladas vendidas

2019
EM NÚMEROS

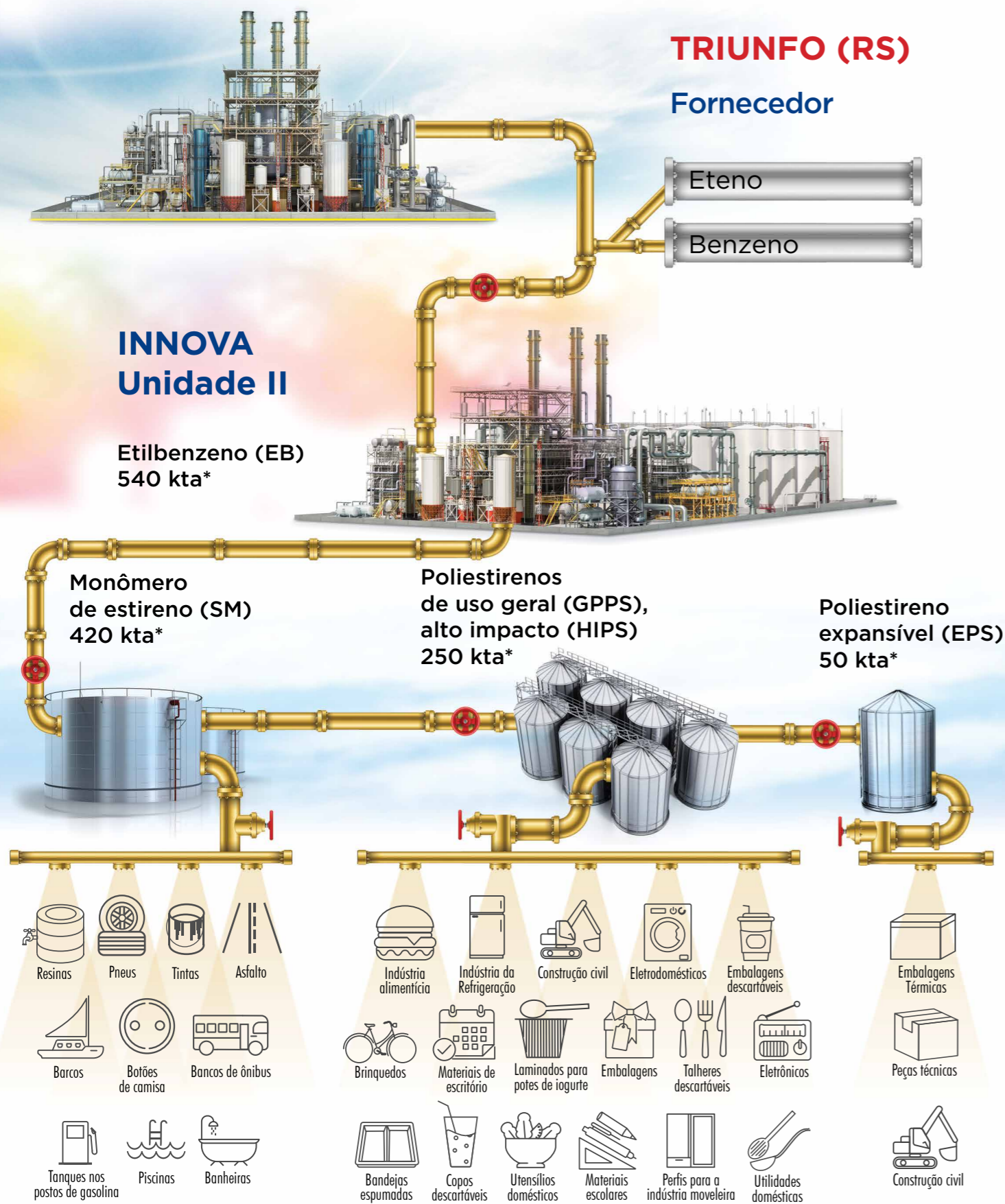


R\$ 2.506,3 MI
Receita Operacional Líquida



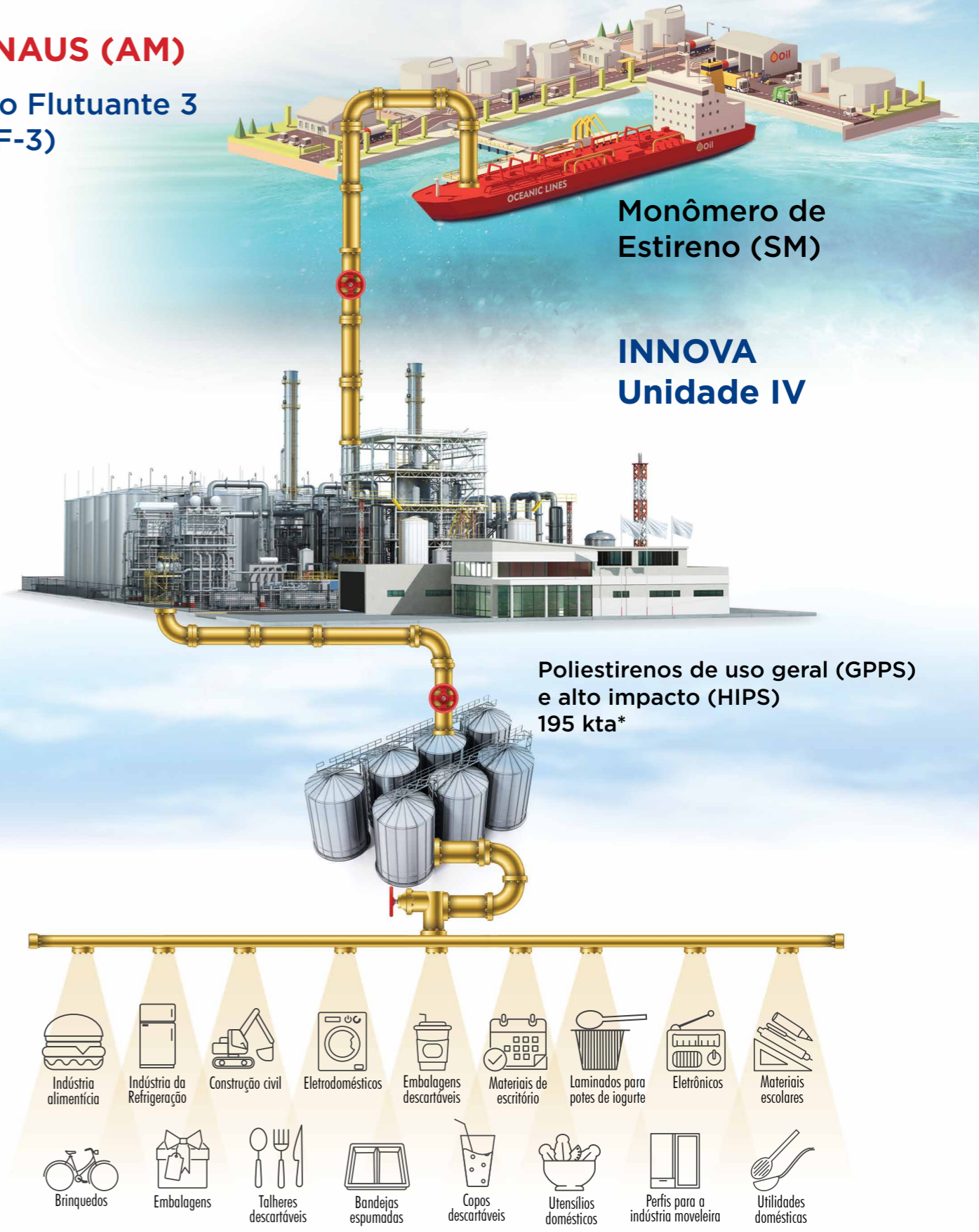
974
Colaboradores

CADEIA PRODUTIVA E INTEGRADA DE ESTIRÊNICOS



MANAUS (AM)

Porto Flutuante 3 (POF-3)



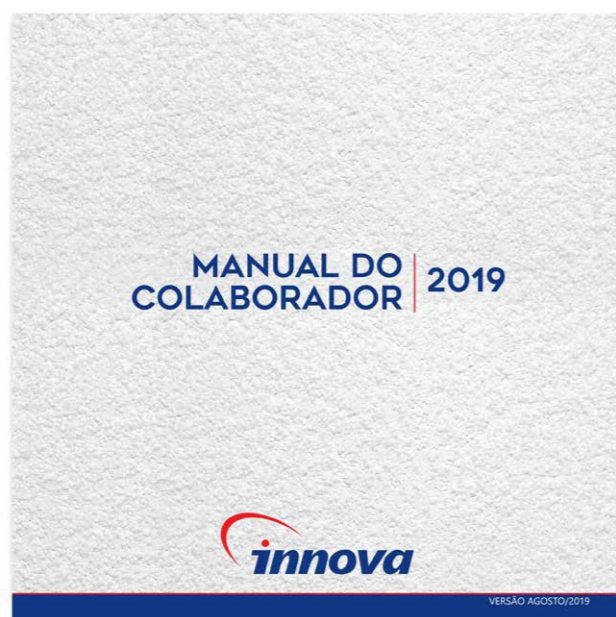
* KTA: mil toneladas por ano

3. Governança e Gestão

Ainda que seja uma empresa de capital fechado, a Innova promove desde 2005 a revisão de seus resultados por empresa de auditoria externa, sempre uma entre as denominadas *Big Four*. A transparência, padronização dos processos e clareza das informações disseminadas são pilares do fortalecimento e continuidade dos negócios.

A Companhia atualiza seu Manual do Colaborador anualmente, disponibilizado aos colaboradores em formato digital, publicado na intranet.

A estrutura de governança conta também com uma área de Auditoria Interna, incumbida de monitorar sistematicamente as boas práticas e avaliar os sistemas de controles internos, bem como as políticas estabelecidas pela Companhia.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 102-18

A governança na Innova tem como marca o compartilhamento ágil e transparente do conhecimento aportado pelo Conselho de Administração, órgão superior de orientação formado pelos Acionistas.

Cabe ao Conselho de Administração designar as linhas mestras na condução dos negócios, definir e atualizar o propósito, declaração de Missão, Visão e Valores, estratégias, políticas e metas relacionadas aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. GRI 102-26

MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16

MISSÃO

Liderar em nossos negócios, oferecendo confiança e laços fortes aos clientes e colaboradores, postura sustentável ao meio ambiente e desejado retorno aos acionistas.

VISÃO

Saber ouvir, desenvolver e entregar: há sempre uma necessidade clara.

Uma Companhia líder apresenta soluções.

VALORES

Conduta comprometida e ilibada;

Capacidade de adaptação;

Foco total nas demandas do cliente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 102-22

A Presidência estabelece as estratégias e diretivas junto à Alta Administração, que atua como um colegiado e exerce a gestão dos negócios.

Reportam-se à Alta Administração as diferentes gerências e os comitês multidisciplinares (Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Riscos e Auditoria, Comitê de Crédito, dentre outros).

| | |
|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Lirio Albino Parisotto | Presidente <small>GRI 102-23</small> |
| Liz Vanin Parisotto | Conselheira |
| Elie Linetsky Waitzberg | Conselheiro |
| Raphael David Wojdyslawski | Conselheiro |

COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO GRI 102-22

| | |
|-------------------------------|--|
| Lirio Albino Parisotto | Presidente Executivo <small>GRI 102-23</small> |
| Reinaldo José Kröger | Vice-Presidente |
| Claudio da Rocha Filho | Diretor Comercial & Operações |
| Christian Barg | Diretor Industrial |
| Mario Daud Filho | Diretor Jurídico e de <i>Compliance</i> |

A Presidência delega a cada um dos executivos que compõem a Alta Administração as atribuições e autoridades sobre os tópicos econômicos, ambientais e sociais, de acordo com as linhas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Os cargos e funções de nível executivo são deliberados nas reuniões do Conselho de Administração e nomeados pela Presidência.

GRI 102-19; 102-20

A geração de informações em tempo real a todos os Executivos e Alta Administração conta com uma importante ferramenta a partir de 2020: o novo sistema de *Business Intelligence (BI)*, totalmente integrado ao sistema *Enterprise Resource Planning (ERP)*. GRI 102-31

COMPLIANCE: FORMA SUSTENTÁVEL DE SE FAZER NEGÓCIOS GRI 102-16

A cultura corporativa da Companhia deixa clara a todos os colaboradores a importância vital em se trabalhar com ética e no estrito cumprimento das leis que se aplicam às operações da Companhia.

O comportamento ético exerce papel crucial na continuidade dos negócios. Além de obrigatório, por princípio, é também construtivo.

Isso se pratica às ações do dia a dia, no relacionamento com clientes, parceiros, fornecedores, colaboradores, governo e comunidade.

A Innova mantém uma Área de *Compliance* dedicada a fomentar e disseminar esse propósito, de forma clara e eficaz. Todo e qualquer colaborador preenche, periodicamente, um questionário *online* sobre ética e corrupção. Na prática, trata-se de um treinamento interativo que permite múltiplas tentativas até se chegar à resposta que reflita a decisão correta diante de situações que podem ocorrer no dia a dia das empresas, cuja relevância merece nossa atenção e reflexão. Um treino para situações cotidianas que demandam boas práticas em tempo real. GRI 205-2

O Código de Conduta está publicado no site da Companhia e consta também, em versão integral, no Manual do Colaborador. Seu conteúdo é publicado diariamente, na forma de pequenos trechos, como descanso de tela em todos os computadores dos usuários.

A redação do Código de Conduta preza a clareza e se remete a exemplos práticos: um guia de consulta ininterrupta.

Acreditamos que, em sinergia, possamos praticar e propagar valores como:

- Apoio e proteção aos direitos humanos;
- Segurança de não estarmos envolvidos em qualquer espécie de violação;
- Eliminação de toda forma de trabalho forçado ou compulsório;
- Abolição do trabalho infantil;
- Eliminação da discriminação de qualquer espécie no ambiente de trabalho ou fora dele;
- Abordagens e práticas preventivas para o meio ambiente;
- Desenvolvimento de tecnologias e produtos sustentáveis;
- Combate incessante à corrupção, inclusive quaisquer tentativas de extorsão ou propina.

CANAL DE DENÚNCIAS GRI 102-17

A Innova oferece um canal independente para acolher e apurar denúncias efetuadas por nossos colaboradores, clientes e fornecedores, de quaisquer irregularidades que venham a observar. O canal é externo à Companhia e operado por empresa de renome mundial, a Resguarda, com proteção plena ao denunciante, oferecendo anonimato e segurança da informação. Esta providência atende à Lei Anticorrupção Brasileira, 12.846/2013, que trata das melhores práticas em *Compliance*.



www.resguarda.com/pt



0800-891-4636
(ligação gratuita)



canaldedenuncias@resguarda.com

O QUE ACONTECE COM AS DENÚNCIAS?



RECEBIMENTO: as denúncias enviadas através dos canais disponibilizados são recebidas primeiramente por empresa terceira, com sede na Argentina, que garante a confidencialidade dos relatos.



ANÁLISE: as denúncias são repassadas à Área de *Compliance* para análise e apuração da área de Recursos Humanos (quando relativa a temas que lhe são pertinentes) ou à Auditoria Interna, que realiza a investigação.



RELATÓRIO: após a investigação, são elaborados relatórios, encaminhados ao Presidente e Vice-Presidente, com os pareceres da denúncia.



RESOLUÇÕES: caso se verifique procedência da denúncia e infração ao Código de Conduta, pode ocorrer advertência ou demissão, a depender da gravidade do caso. No caso de fornecedores, a infração pode levar à rescisão do contrato e/ou impedimento de fazer negócios com a Companhia.

COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 103-2, 103-3: ANTICORRUPÇÃO, 205-1, 205-2, 205-3

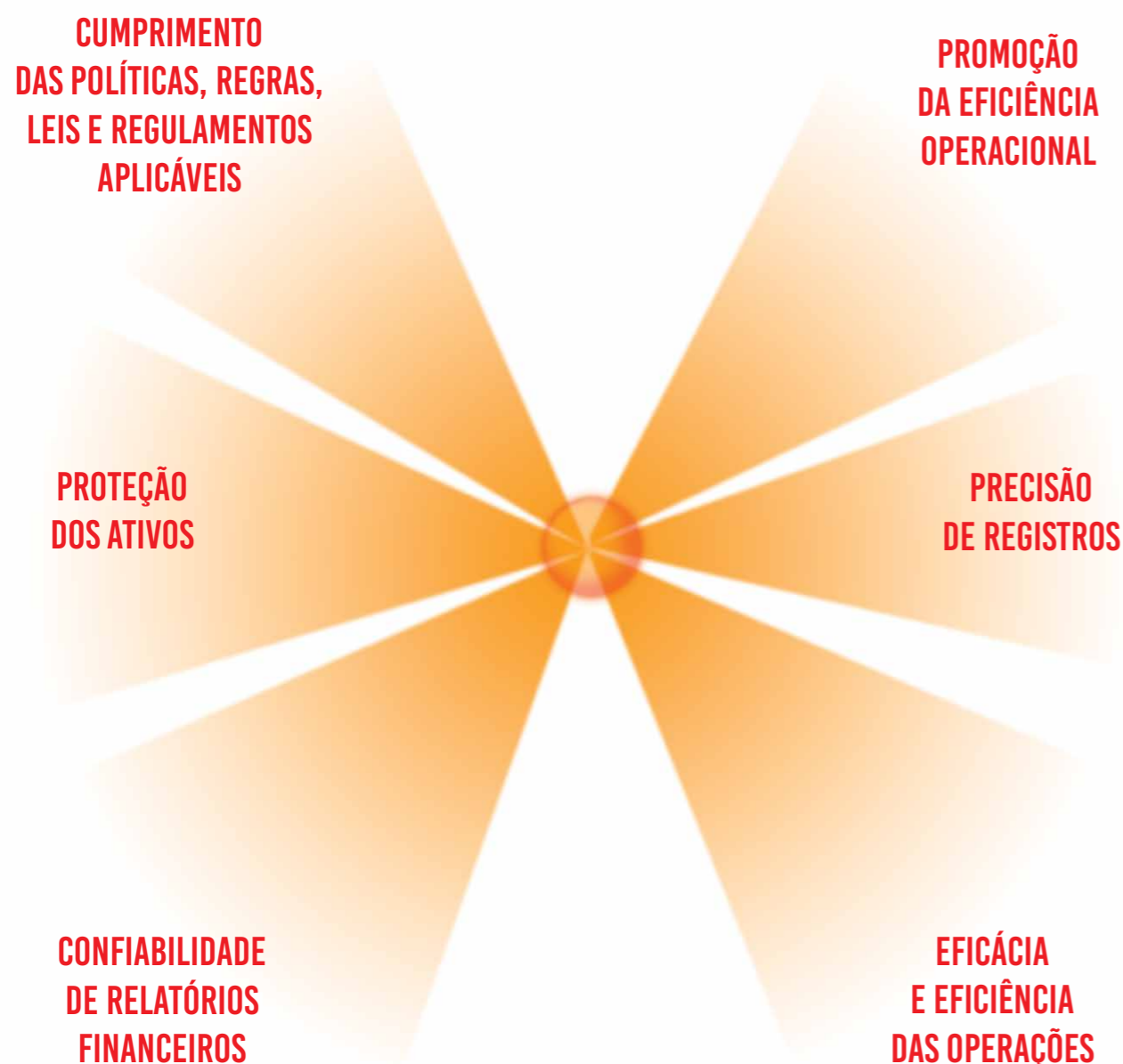
Na essência da cultura de *Compliance* está o combate incessante à corrupção, assim como a disseminação da legislação Anticorrupção para conhecimento e aprendizado de todos.

O Código de Conduta da Innova, divulgado a 100% de nosso quadro funcional, bem como aos fornecedores e clientes, com divulgação pública, aborda o tema em profundidade: entre as diretrizes está o relacionamento ético e transparente com parceiros, clientes, auditores internos e externos, agentes públicos, entre outros, e a proibição rigorosa de qualquer tentativa de fraude e práticas corruptas, incluindo oferta ou aceite de propinas, subornos, presentes e pagamentos de facilitação, bem como lavagem de dinheiro. GRI 205-2

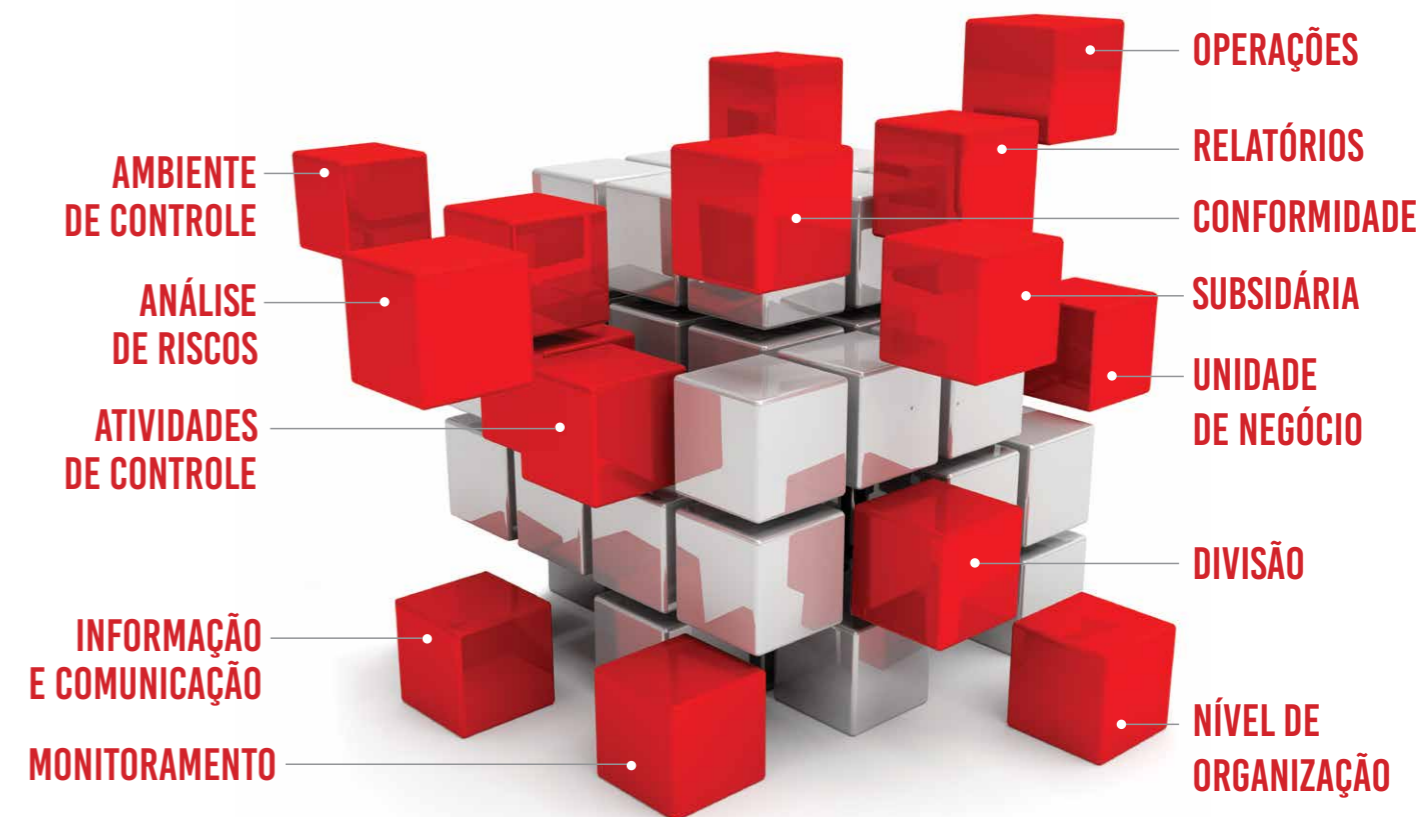
A área de Auditoria Interna tem em sua programação o exame das etapas cruciais nos processos concorrenciais. Em 2019, 11 processos foram verificados. Não houve casos de corrupção confirmados no período. GRI 205-1; 205-3

GESTÃO DE RISCOS GRI 102-11

A área de Controles Internos auxilia a Innova no atingimento de metas e objetivos organizacionais, assegurando que riscos associados a esses objetivos estejam em níveis aceitáveis, através da adoção de métodos e procedimentos em toda a Companhia.



O gerenciamento de riscos é realizado utilizando a metodologia do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), constituído de cinco componentes interrelacionados, pela qual a administração gerencia a organização, e estão integrados com o processo de gestão. Esses componentes são:



- **AMBIENTE DE CONTROLE:**
Abrange a consciência de risco, sendo a base para todos os outros componentes do gerenciamento de riscos corporativos.
- **ANÁLISE DE RISCOS:**
Os riscos identificados são analisados com a finalidade de determinar a forma como serão avaliados e administrados, considerando seus efeitos inerentes e residuais, bem como sua probabilidade e impacto.
- **ATIVIDADES DE CONTROLE:**
Políticas e procedimentos e/ou aplicação de

tecnologia são implementados para assegurar que a resposta ao risco seja executada com eficácia.

- **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:**
Forma e prazo em que as informações relevantes são identificadas, colhidas e comunicadas permite que as pessoas cumpram com suas atribuições.
- **MONITORAMENTO:**
A integridade do processo de gerenciamento de riscos corporativos é monitorada por meio de atividades gerenciais contínuas, avaliações independentes ou uma combinação desses dois procedimentos.

4. Gestão estratégica

Revisamos anualmente nossas estratégias, sempre com foco nas premissas da Governança Corporativa, Missão, Visão e Valores.

Atualizamos sistematicamente conceitos e alinhamos os ajustes necessários nas metas estratégicas, levando em conta onde queremos chegar no curto, médio e longo prazos.

A análise dos cenários interno e externo de todos os nossos negócios é estudada para definição das metas e investimentos.

MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR

A Innova conta com uma coleção de processos que tem como principal objetivo entregar valor aos seus clientes. A cadeia de valor da gestão integrada confere o diferencial competitivo necessário para que a Companhia possa atingir as metas e objetivos na dimensão planejada, à medida em que nossos produtos e serviços geram valor percebido pelos clientes por intermédio de nossa vantagem competitiva.

Temos como processos primários da cadeia de valor o suprimento das matérias-primas, insumos e embalagens, as operações de produção e controle de qualidade, as saídas de nossos produtos, marketing e vendas. O pós-venda garante o atendimento às necessidades dos clientes, mantendo e até mesmo aumentando o valor dos produtos.

Os processos de apoio geram valor de forma indireta e dão o suporte e recursos para os processos primários da empresa, com infraestrutura, recursos humanos, tecnologia da informação e aquisições de bens e serviços.

Realizamos anualmente nossa Pesquisa de Satisfação de Clientes, por meio da qual identificamos o nosso valor percebido, assim como mapeamos oportunidades de melhorias dos processos de atendimento. As pesquisas evidenciam o reconhecimento pela qualidade de nossos produtos e serviços.



CADEIA DE VALOR

ESTIRÊNICOS

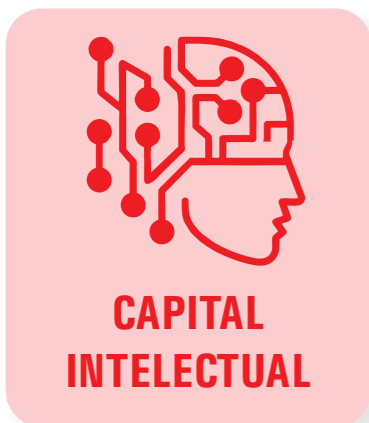


SOCIEDADE, CONSUMIDORES

TRANSFORMADOS PLÁSTICOS



SOCIEDADE, CONSUMIDORES



- Centro de Tecnologia em Estirênicos (CTE) referência na produção de patentes no segmento na América Latina
- 37 ideias geradas por meio do Programa Innovamos em 2019
- Mais de R\$ 5 milhões investidos em inovação em 2019



- R\$2.506,3 milhões de Receita Operacional Líquida
- R\$315,8 milhões de EBITDA
- R\$302,8 milhões investidos



- 998 colaboradores
- Mais de 17.000 horas em treinamentos de saúde e segurança
- Ciclos semestrais de análise de desempenho



- R\$ 738.000,00 investidos em projetos sociais tais como Instituto Ayrton Senna, Instituto Proforma, Prato Cidadão, dentre outros
- PROJETO CICLO DO CONHECIMENTO com mais de 1.000 estudantes participantes
- Mais de 10.000 pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelos projetos



- 355.930 m³ de efluentes líquidos tratados
- 30% de redução na emissão de gases do efeito estufa dos fornos de processo da Unidade II pela substituição do óleo combustível não renovável por gás natural.

INOVAÇÃO

A equipe de Tecnologia e Desenvolvimento (T&D) busca entender em profundidade as exigências dos clientes em suas diferentes aplicações e estar em sintonia com as tendências de mercado para oferecer produtos que atendam às renovadas necessidades do consumidor.



Thayane Robinson Ribeiro:
Unidade II (Triunfo, RS).

As resinas produzidas pela Innova são, em verdade, desenvolvimentos para aplicações extremamente diferentes entre si, o que significa que os diversos *grades* dos poliestirenos precisam oferecer características próprias e precisas. Esta customização tem o suporte do Centro de Tecnologia em Estirênicos (CTE), referência internacional em pesquisa e produção de patentes que ocupa cerca de 1.000 m² na Unidade II, em Triunfo (RS).

O Centro de Tecnologia em Estirênicos (CTE), está estruturado para responder às demandas de clientes, em termos de propriedades das resinas e aplicações. Um dos exemplos é o do poliestireno de alto impacto especial (R940D) desenvolvido com alta rigidez e resistência química, o que permite redução de 5 a 10% na espessura de gabinetes de refrigeradores, um ganho claro em sustentabilidade pela redução do consumo de recursos não renováveis, como materiais e energia.

Em 2019, a área de T&D trabalhou principalmente em inovação incremental, com foco em melhorias realizadas no desempenho dos *grades* do poliestireno expansível (EPS) e em seu processo produtivo. Como inovação disruptiva, estruturamos a cadeia seletiva de coleta e logística reversa e lançamos o *grade* ECO-PS®, primeiro poliestireno com até 30% de material pós-consumo em sua composição.

Outras importantes iniciativas em Pesquisa & Desenvolvimento são realizadas na Unidade I, no Polo Industrial de Manaus.



Vale ressaltar a implantação, na Unidade I, da terceira linha de fabricação dos filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP), com portfólio ampliado aos filmes de cinco camadas, que abrem novos clientes e novas aplicações tais como rótulos para garrafas PET, rótulos para shampoos, embalagens para chocolates, *cookies*, dentre outras. A evolução está em linha com a estratégia de oferecer embalagens que apresentem compatibilidade e facilitem a reciclagem das camadas.



NOSSAS IDEIAS, NOSSAS SOLUÇÕES!

A Innova tem a plena convicção de que a experiência dos colaboradores pode gerar ideias importantes e soluções muito pragmáticas às questões da Companhia.

O programa Innovamos estimula a cultura participativa e recompensa os participantes.

O primeiro ciclo do Innovamos mostrou forte potencial e teve intenso engajamento: 37 ideias foram apresentadas, com a participação de 81 colaboradores de todas as Unidades.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está na própria visão de mundo da Innova, nas práticas industriais da Companhia, muito antes de que o tema tivesse adquirido a pauta atual. Cada gota d'água utilizada pela indústria retorna pura à natureza.

O ano de 2019 foi marcado por uma agenda de três grandes marcos na empresa:

- Criação do Comitê de Sustentabilidade;
- Lançamento do ECO-PS®;
- Início das obras para a cogeração de energia elétrica e vapor na Unidade II a partir de fontes 100% renováveis.

Manaus (AM): berço do ECO-PS®

O ECO-PS® é o primeiro poliestireno com até 30% de material pós-consumo em sua composição e propriedades similares às do produto fabricado com resina 100% virgem. O ECO-PS® insere o poliestireno, 100% reciclável, na economia circular e seu projeto nasce no Polo Industrial de Manaus. Na essência, o que era considerado lixo torna-se matéria-prima.

A coleta seletiva na cidade de Manaus foi desenvolvida através de programa desenvol-



vido em conjunto com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), laureada pela UNESCO com o Prêmio em Educação Para o Desenvolvimento Sustentável.

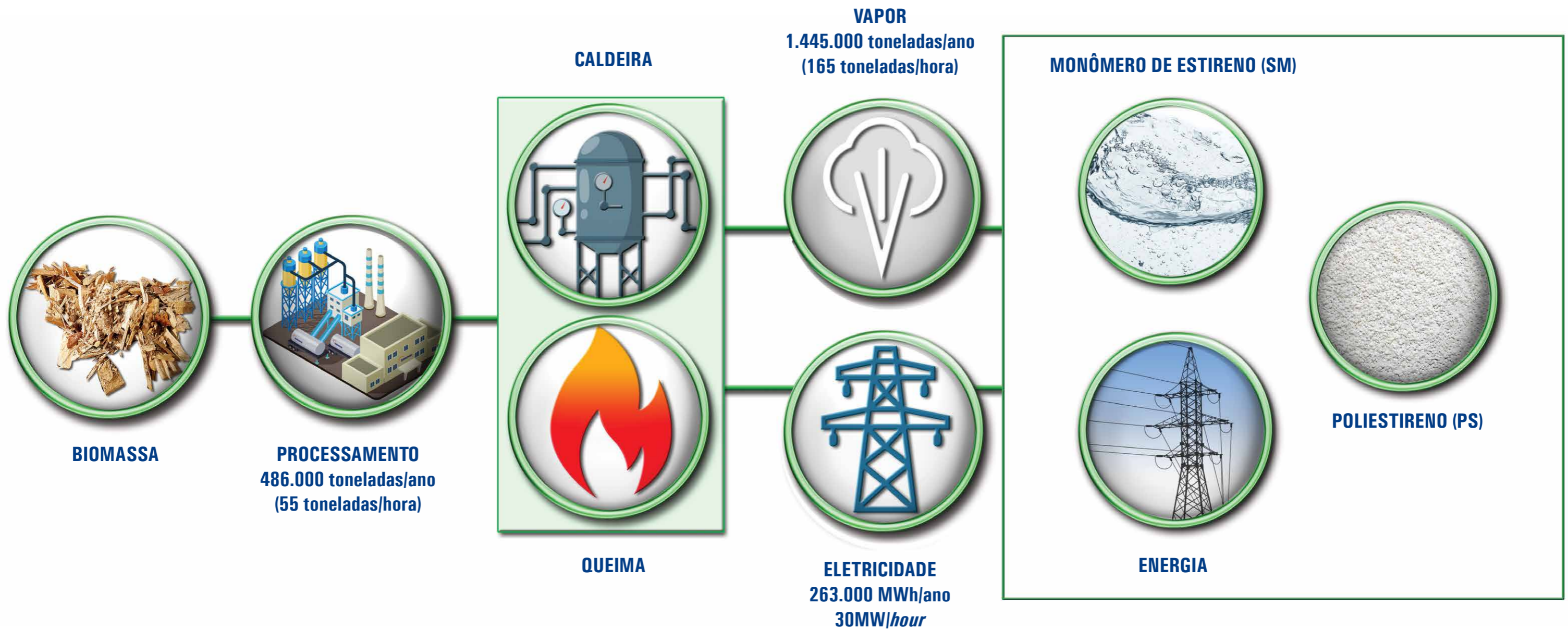
Triunfo (RS): petroquímica com energia renovável

Depois da mudança de matriz energética do óleo combustível para o gás natural, foi iniciado em 2019 e o projeto que marca a grande guinada da matriz energética com conclusão no final de 2020, quando a petroquímica se tornará autoprodutora e autossuficiente na geração de energia e vapor a partir de fonte 100% renovável, a biomassa de resíduos vegetais sólidos: madeira de acácia, pinus, eucalipto, resíduos vegetais, casca de arroz e/ou sobras de serrarias sob a forma de cavacos. O projeto inaugura um círculo virtuoso para produtores gaúchos num raio de 200 qui-



lômetros da nova planta. A tecnologia adotada permite ainda, como opção, a operação com gás natural. A biomassa substituirá as fontes fósseis, carvão mineral e óleo combustível, até então usados pelo atual fornecedor de vapor.

CAPACIDADE INSTALADA



COMPROMISSOS GRI 102-12, 102-13

A Innova é atuante nas associações que representam seus segmentos industriais: Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e Associação Brasileira da Indústria de Plástico (ABIPLAST), em seus diversos comitês. Também integramos a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE); a Câmara Setorial dos Fabricantes de Filmes Mono e Biorientados (COFILMES), a Câmara Setorial dos Fabricantes de Descartáveis Plásticos e a Câmara Setorial dos Fabricantes de Tampas Plásticas (COFATAMPLAS).

Vale ressaltar a presença da Innova na Câmara Setorial de Descartáveis, da ABIPLAST, que reúne esforços por uma análise mais profunda abrangente do mercado de descartáveis, em sentido contrário às correntes de banimento a priori, passando ao largo da questão da reciclagem, cuja implantação prática poderia inaugurar um círculo virtuoso para a cadeia de valor.

Outra iniciativa da mais alta relevância para a atividade petroquímica é o Programa Atuação Responsável®, da ABIQUIM, iniciativa coordenada das indústrias químicas brasileira e mundial para disseminar seu comprometimento com a melhoria contínua de desempenho em saúde, segurança e meio ambiente, na empresa e na cadeia de valor.

A Innova também é integrante da Plastivida, entidade que faz o elo entre toda a cadeia da indústria do plástico e a sociedade, com foco no consumo consciente e gestão do pós-consumo dos plásticos.

Além disso, participa da Rede Empresarial de Cooperação para o Plástico, entidade com o objetivo de trabalhar de forma integrada pela valorização do plástico, reduzindo seu potencial de impacto ao meio ambiente. Ela atua no engajamento dos principais representantes da cadeia produtiva no desafio de viabilizar a economia circular.

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento industrial na região e na cadeia produtiva, bem como melhorar as condições de infraestrutura local e regional, a Innova faz parte do Comitê de Fomento Industrial do Polo do Sul-Triunfo (COFIP). O Comitê iniciou suas ações em 2012 com a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável das empresas instaladas no Distrito Industrial e da região.

A Innova é participante do Programa Atuação Responsável, da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), iniciativa essencial das indústrias químicas brasileira e mundial para demonstrar seu comprometimento voluntário na melhoria contínua de seu desempenho em saúde, segurança e meio ambiente.



Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade



5. Desempenho dos Negócios

CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL

O cenário macroeconômico brasileiro revelou uma tímida melhoria em 2019 em relação ao ano anterior, com elevação de 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB), impulsionado principalmente pelo crescimento nos setores de agropecuária (1,3%), indústria (0,5%) e serviços (1,3%). Da mesma forma, foi tênue o aumento do consumo das famílias, de 1,8% em relação ao mesmo período.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado como a inflação oficial do Brasil, encerrou 2019 em 4,31%, acima da meta de 4,25% para o ano e também dos 3,75% registrados em 2018. A taxa básica de juros (Selic), por sua vez, fechou 2019 em 4,5% a.a., o que representa uma redução frente aos 6,50% a.a. registrados ao final de 2018.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram criados 644 mil empregos formais no ano, o que resultou no estoque de 39,05 milhões de empregos formais existentes, frente a 38,43 milhões de vagas em 2018. Este foi o melhor resultado desde 2013, quando foram criados 1,117 milhão de empregos com carteira assinada.

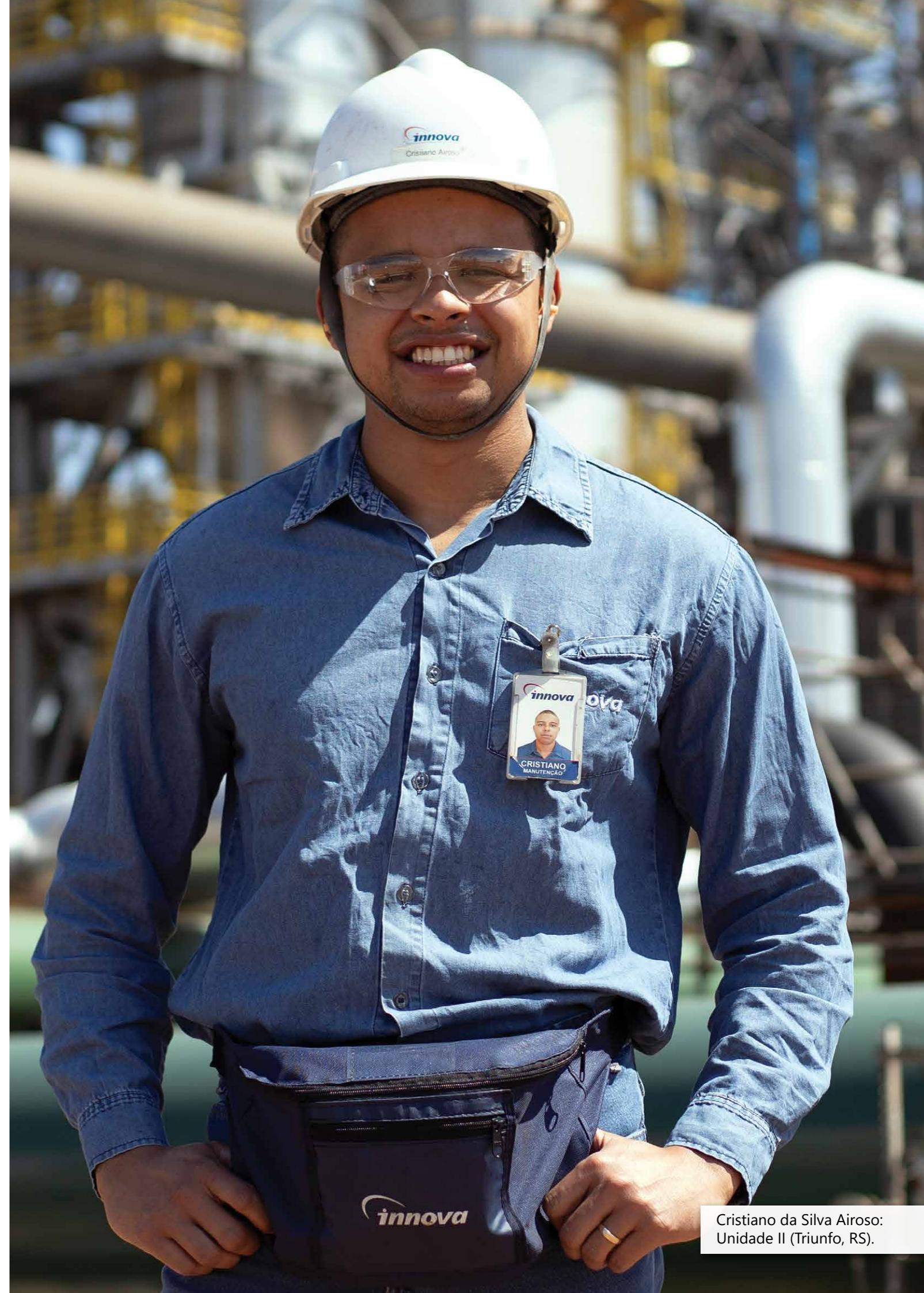
Em 2020, ano em que este relatório foi elaborado, a pandemia do novo coronavírus alterou em grande medida as perspectivas vislumbradas para o ano.

CENÁRIO SETORIAL

Em 2019, segundo o levantamento da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), a produção do setor de transformados plásticos recuou 1,6%, com relação ao ano anterior, decorrente da diminuição na produção de bens intermediários.

A produção de embalagens plásticas, por sua vez, observou crescimento de 2,2%, impulsionada especialmente pelo aumento da produção de setores como o alimentício (+1,6%) e o de bebidas (+4%). As importações do setor subiram 3,2% no período e as exportações 0,9%, o que levou ao déficit da balança comercial de 4,5%.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM, em 2019, a taxa média de ocupação das instalações dos produtos químicos de uso industrial ficou em 70%, sete pontos abaixo da que se verificou em 2018. O recuo foi preocupante, em geral, e todos os grupos de produtos analisados, sem exceção, possuem espaço para elevar a produção, ocupando o parque atual instalado.



Cristiano da Silva Airoso:
Unidade II (Triunfo, RS).

CENÁRIO NACIONAL

| MONÔMERO ESTIRENO (SM) - (t/a)* | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------------------|---------|---------|---------|
| Produção | 478.786 | 483.394 | 445.163 |
| Importação | 147.328 | 159.340 | 194.453 |
| Exportação | 4.314 | 749 | 458 |
| Consumo Aparente Nacional (CAN)* | 621.799 | 641.985 | 639.160 |

| POLIESTIRENO (PS) - (t/a)* | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------------------|---------|---------|---------|
| Produção | 404.275 | 414.134 | 439.022 |
| Importações | 27.024 | 25.889 | 39.374 |
| Vendas Externas | 58.247 | 56.489 | 63.771 |
| Consumo Aparente Nacional (CAN)* | 373.052 | 383.534 | 414.605 |

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM)

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 103-2, 103-3: DESEMPENHO ECONÔMICO

PRINCIPAIS INDICADORES (EM MILHARES DE R\$)

| | 2017 | 2018 | 2019 | Var.(%) |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Ativo total | 2.636.429 | 3.238.156 | 3.044.177 | -6,0% |
| Patrimônio Líquido | 1.691.292 | 1.819.583 | 1.872.184 | 2,9% |
| Endividamento (Dívida líquida/Ebitda) | 1,34x | 1,37x | 1,85x | |
| Receita Operacional Bruta | 2.551.790 | 3.041.503 | 2.864.053 | -5,8% |
| Receita Operacional Líquida | 2.191.921 | 2.597.630 | 2.506.253 | -3,5% |
| Lucro Bruto | 400.717 | 412.538 | 365.916 | -11,3% |
| Ebitda (Lajida) | 357.461 | 409.668 | 315.811 | -22,9% |
| Margem Ebitda (%) | 16,30% | 15,77% | 12,60% | -3,17 p.p. |
| Resultado Financeiro | (16.879) | -130.218 | -46.388 | 64,4% |
| Lucro Líquido | 157.939 | 132.817 | 118.967 | -10,4% |
| Investimentos realizados (Capex) | 145.858 | 330.999 | 302.864 | -8,5% |

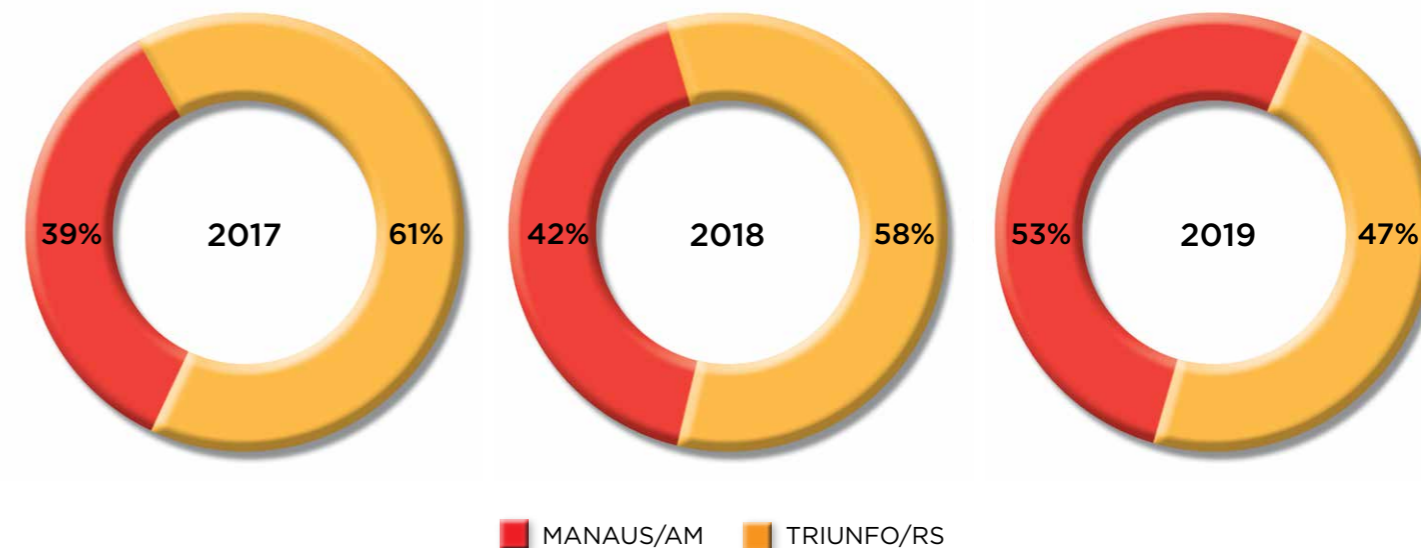
No setor petroquímico, o ano de 2019 foi fortemente impactado pelos reduzidos *spreads* internacionais, diferença entre o preço da matéria-prima e preço do produto vendido. Desta forma, a margem de venda do produto monômero de estireno (SM) sofreu brusca queda em todo o mundo.

Em contrapartida, mesmo diante deste cenário, seguimos com uma alavancagem em níveis dentro do esperado e com os investimentos em projetos que deverão contribuir para melhoria de eficiência. Informações sobre investimentos e inovações são apresentadas em Desempenho Operacional.

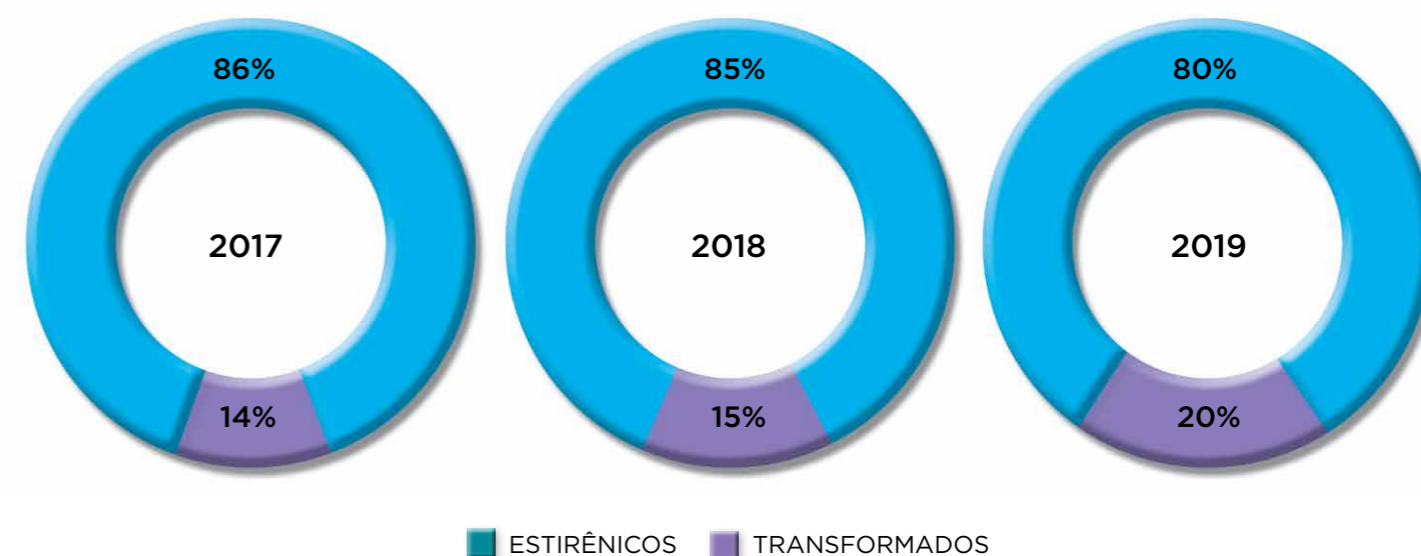
*Toneladas/Ano

*Consumo Aparente Nacional: Produção + Importação - Exportação

FATURAMENTO BRUTO POR ORIGEM GEOGRÁFICA

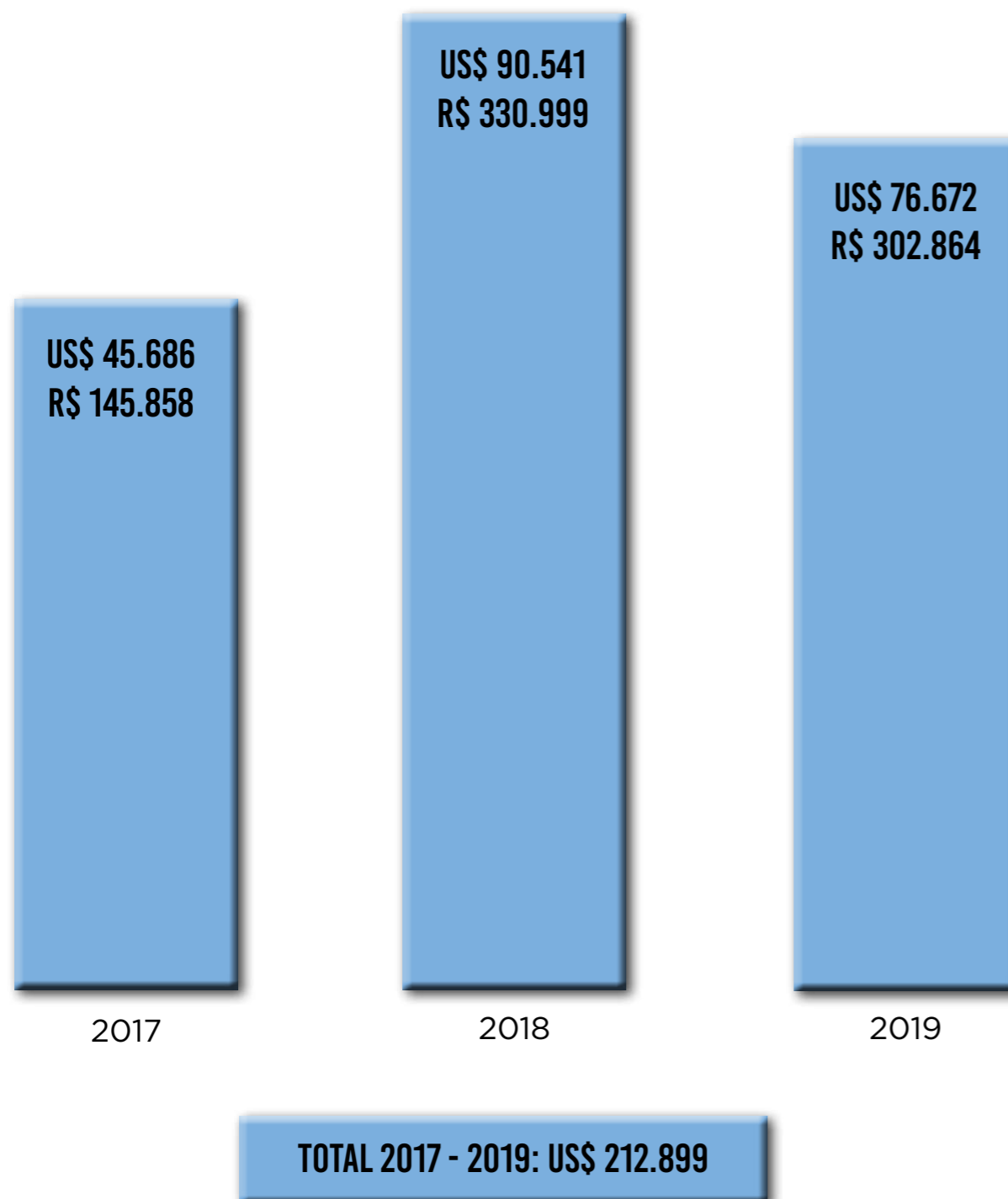


FATURAMENTO BRUTO POR SEGMENTO



Os desempenhos das plantas produtivas e de vendas no ano de 2019, foram o reflexo da mudança na participação de cada segmento no resultado geral do ano.

CAPEX (em mil)



DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO (DVA) GRI 201-1

| DVA Consolidada (R\$ milhares) | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Receita | 2.553.015 | 3.082.893 | 2.871.928 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 2.539.002 | 3.031.022 | 2.842.136 |
| Outras receitas | 13.806 | 51.972 | 30.287 |
| Provisão/Reversão de cr ds. Liquida o duvidosa | 207 | (101) | (495) |
| Insumos adquiridos de terceiros | (1.623.772) | (2.020.558) | (1.957.488) |
| Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos | (1.791.204) | (2.185.092) | (2.140.337) |
| Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros | (81.825) | (109.243) | (124.473) |
| Outros | 249.257 | 273.777 | 307.322 |
| (=) Valor adicionado bruto | 929.243 | 1.062.335 | 914.439 |
| Reten es | (74.352) | (77.261) | (96.287) |
| (=) Valor adicionado l quido produzido | 854.890 | 985.074 | 818.152 |
| Valor adicionado recebido em transfer ncia | 219.593 | 307.751 | 295.654 |
| Resultado de Equival ncia Patrimonial | | | |
| Receitas Financeiras | 219.593 | 307.751 | 295.654 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | 1.074.483 | 1.292.825 | 1.113.807 |
| Distribui o do Valor Adicionado | 1.074.484 | 1.292.825 | 1.113.807 |
| Pessoal | 107.661 | 111.309 | 109.798 |
| Remunera o Direta | 86.062 | 89.331 | 85.853 |
| Benef cios | 15.767 | 15.972 | 17.604 |
| F.G.T.S. | 5.832 | 6.006 | 6.341 |
| Impostos, taxas e contribui es | 426.254 | 462.061 | 402.586 |
| Federais | 275.952 | 277.201 | 249.844 |
| Estaduais | 149.585 | 184.112 | 149.748 |
| Municipais | 717 | 748 | 2.995 |
| Remunera o de capitais de terceiros | 382.629 | 586.638 | 482.454 |
| Juros | 222.553 | 429.699 | 333.805 |
| Alugu is | 847 | 1.087 | 1.698 |
| Outras | 159.230 | 155.851 | 146.952 |
| Remunera o de capitais pr prios | 157.939 | 132.817 | 118.968 |

Acesse as Demonstra es Financeiras completas em <https://innova.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Demonstracoes-Financeiras-2019.pdf>.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2019, concluímos mais uma etapa de nosso ciclo de investimentos estratégicos, em linha com nossos objetivos de promover inovação, sustentabilidade e ganho de eficiência em nossos processos produtivos.

PETROQUÍMICA

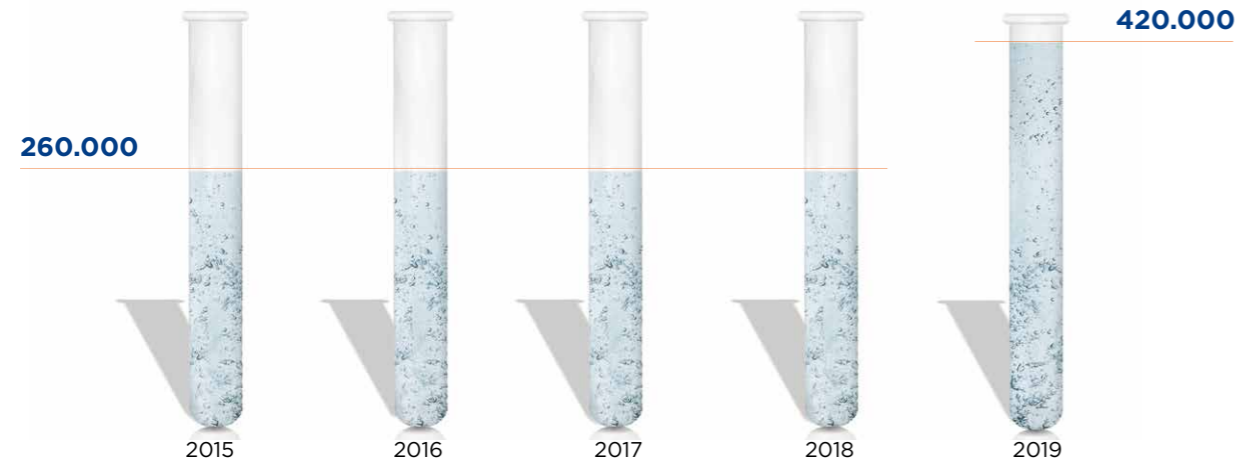
Na Unidade II do Polo Petroquímico de Triunfo (RS), ampliamos a capacidade da nossa planta de monômero de estireno (SM) de 260 para 420 mil toneladas/ano. Com investimentos totais na ordem de R\$ 600 milhões, o projeto envolveu também uma iniciativa inédita na indústria: a implantação de uma Unidade de Aquecimento Direto (DHU) em substituição à uma fornalha convencional.

O ano de 2019 foi marcado pela conclusão das obras de ampliação da capacidade produtiva do monômero de estireno (SM), levando às 420.000 toneladas/ano a produção deste importante insumo petroquímico.

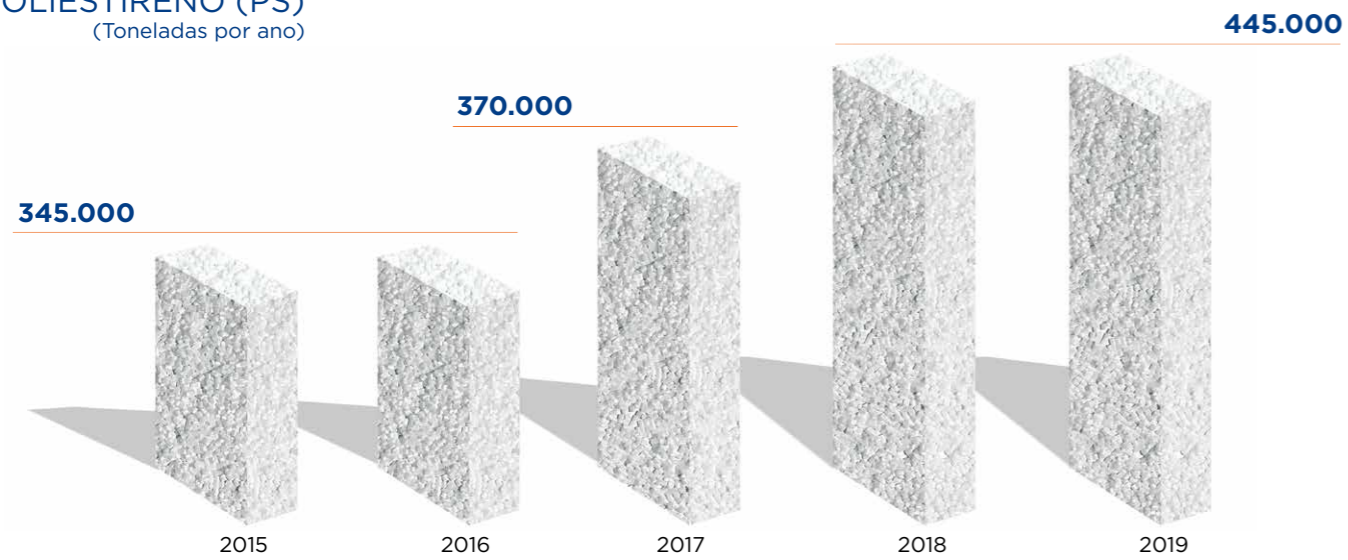


CAPACIDADES PRODUTIVAS

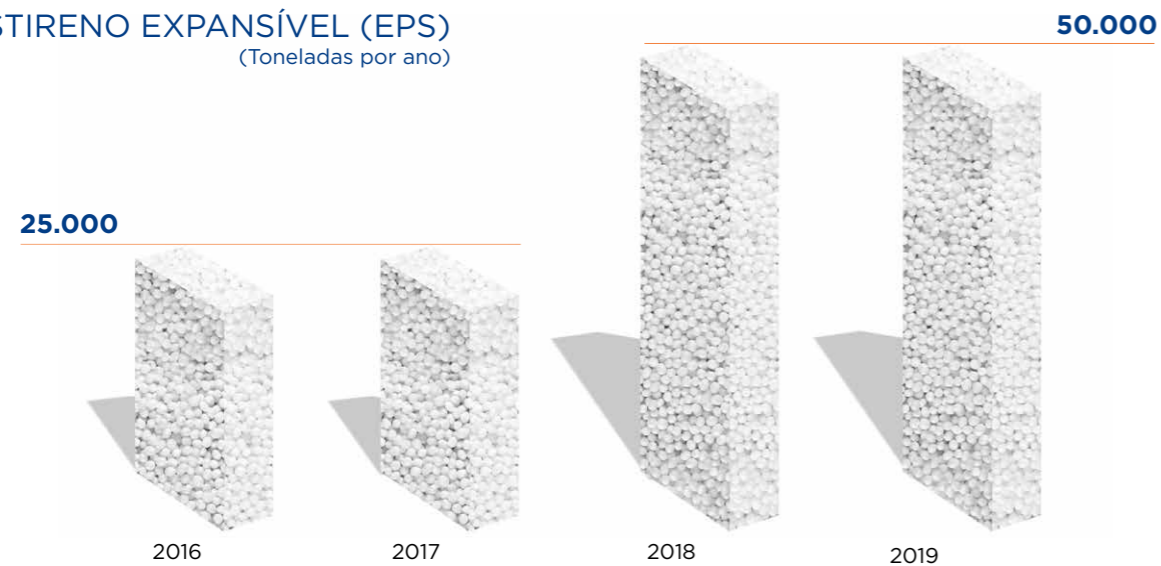
MONÔMERO DE ESTIRENO (SM)
(Toneladas por ano)



POLIESTIRENO (PS)
(Toneladas por ano)



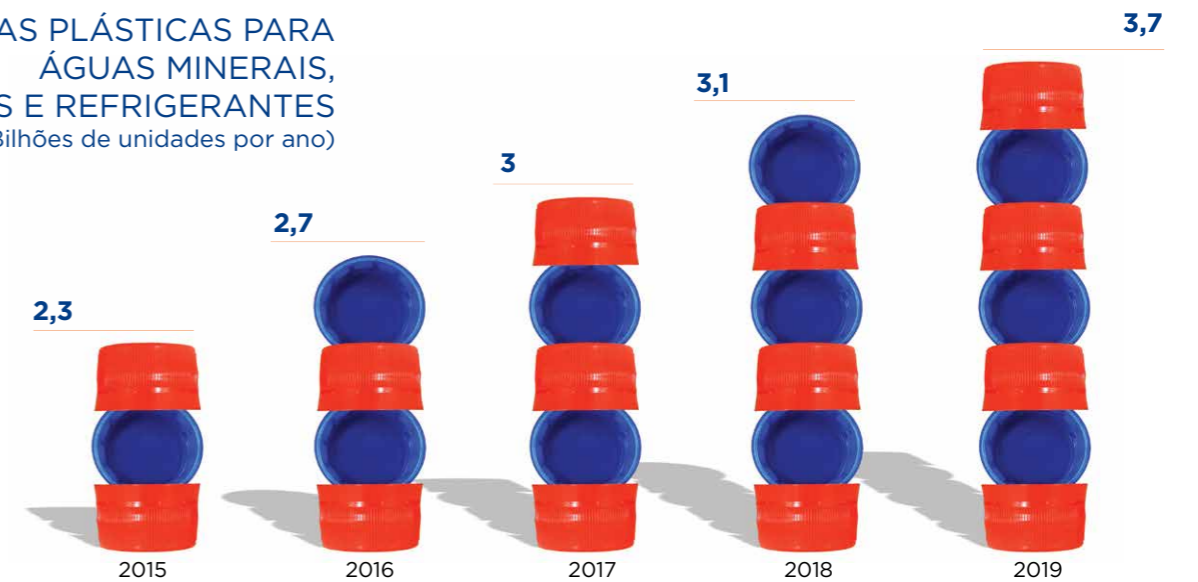
POLIESTIRENO EXPANSÍVEL (EPS)
(Toneladas por ano)



FILMES PLÁSTICOS DE
POLIPROPILENO BIORIENTADO (BOPP)
(Toneladas por ano)



TAMPAS PLÁSTICAS PARA
ÁGUAS MINERAIS,
SUCOS E REFRIGERANTES
(Bilhões de unidades por ano)



LAMINADOS PLÁSTICOS EM BOBINAS

POLIPROPILENO (PP)
(Toneladas por ano)



POLIESTIRENO (PS)
(Toneladas por ano)



No segmento de transformação plástica desenvolvemos no ano novas aplicações dos filmes de polipropileno biorientado (BOPP) após a implantação da terceira linha de fabricação em nossa Unidade I, em Manaus (AM) – que possui 65 mil metros quadrados e recebeu mais de R\$ 600 milhões em investimentos desde 2011.

Atualmente, o BOPP é amplamente aplicado em diversos produtos observados nos supermercados, em embalagens flexíveis, 100% recicláveis e com barreira eficaz contra oxigênio, de forma a garantir o frescor e propriedades de alimentos como chocolates, salgadinhos, barras de cereais, picolés, entre outros. Ao longo do ano de 2019, diversas melhorias foram implantadas no processo produtivo do

BOPP, que provocou a redução do índice de reclamações técnicas, aumento da eficiência de produção e, conseqüentemente, melhoria da rentabilidade geral do negócio.

Também na Unidade I, em Manaus, operamos a fabricação de tampas plásticas para águas minerais, sucos e refrigerantes. Nossas tampas plásticas atendem às marcas mais prestigiadas do mercado brasileiro e, em 2019, conquistamos a rigorosa certificação FSSC 22.000, relacionada à gestão de riscos voltados à segurança dos alimentos.

Em 2019, atingimos a capacidade nominal de produção de 3,75 bi de tampas por ano. Com isso, alcançamos novos mercados, inclusive o de águas minerais, em franco crescimento.



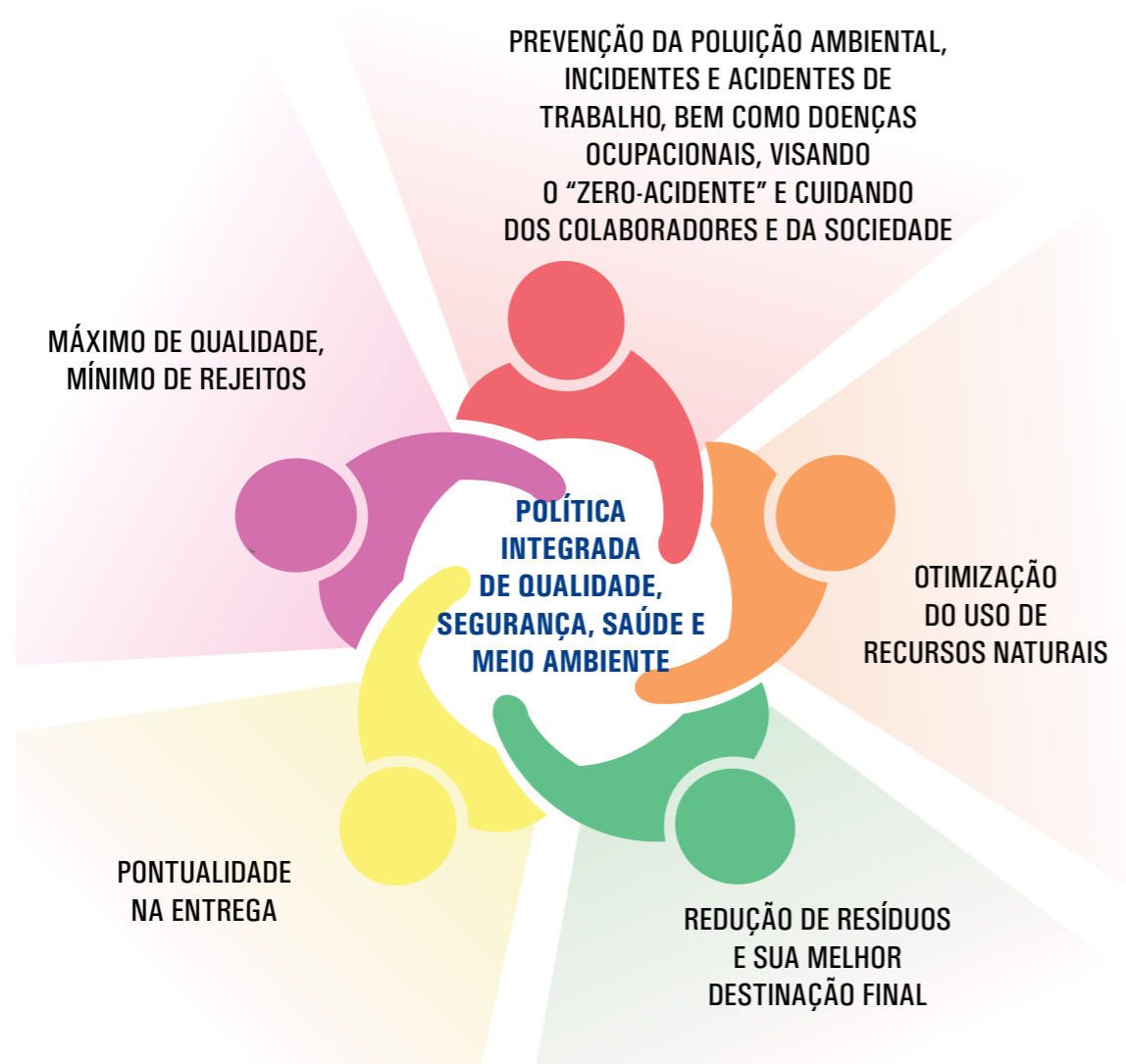
6. Compromissos com a Cadeia de Valor

PRODUÇÃO SEGURA

GRI 103-2, 103-3: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL; 403-1

A segurança de nossos colaboradores, instalações e do entorno de nossas Unidades é uma premissa essencial para o desenvolvimento de nossas atividades. Contamos com uma Política Integrada de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente, que norteia a nossa atuação em todas as unidades.

Por meio de suas diretrizes, buscamos aprimorar processos e produtos para atender e superar as demandas de nossos públicos internos e externos, bem como cumprir com as leis brasileiras e demais requisitos aplicáveis ao nosso Sistema de Gestão Integrado, que cobre 100% de nossos colaboradores. GRI 403-8



Nessa linha, vale ressaltar que todas as nossas plantas industriais possuem certificação ISO 9001, relacionada à gestão da qualidade, e ISO 14000, de gestão ambiental (mais informações no capítulo Gestão de Impactos Ambientais).

SEGURANÇA DE PROCESSOS E PRODUTOS GRI 403-7



A segurança de nossos produtos é outro pilar que priorizamos, de forma a atender os mais rigorosos padrões da legislação e de nossos clientes, como a indústria alimentícia. Nesse sentido, obtivemos a certificação FSSC 22.000, relacionada à gestão de riscos voltados à segurança dos alimentos, na Unidade I, em Manaus, que produz tampas plásticas para águas minerais, sucos e refrigerantes.



Adicionalmente, possuímos atestado de conformidade RoHS (*Restrictions of the use of Certain Hazardous Substances*) nas Unidades II e IV. Trata-se da Diretiva 2002/95/EU, da União Europeia, que dispõe da segurança no uso de substância química para a saúde humana e para o meio ambiente.



Outro atestado é o certificado para a Unidade II do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE), concedido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), que atua como Organismo de Certificação de Produto (OCP). A certificação de SPIE pode ser pleiteada por todas as indústrias que trabalham com caldeiras, vasos de pressão ou tubulações e cujas auditorias validem a produção, sem comprometer os níveis de segurança.

SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES GRI 403-1; 403-2; 403-4

Contamos com uma gerência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que integra o gerenciamento de riscos operacionais e de processos, que compreendem:

- Procedimento para liberação de trabalhos sob risco (Permissão para Trabalho - PT);
- Procedimento de Análise Preliminar de Riscos (APR);
- Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA);
- Procedimento de Auditoria Comportamental (Audicomp).

Nosso Sistema de Gestão Integrado também abrange treinamentos constantes voltados para avaliação dos riscos nas atividades. Além disso, contamos com Profissionais de Segurança do Trabalho que avaliam *in loco* os riscos, e orientam os colaboradores.

Além disso, contamos com Profissionais de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde que avaliam *in loco* os riscos, atuam de forma preventiva e orientam os colaboradores quanto às boas práticas e procedimentos a serem adotados na execução de suas atividades.

Contamos com instalações, equipamentos móveis e uma Brigada de Emergência para atuação em caso de acidentes/ incidentes de qualquer natureza. GRI 403-4

INDICADORES GRI 403-9; 403-10

Em 2019, observamos uma redução significativa de ocorrências nas Unidades envolvendo colaboradores próprios.

Na Unidade I, 50% de redução em lesões de alta gravidade quando comparado a 2018. Além disso, o número de lesões registradas, de baixa gravidade, reduziu de cinco para três entre 2018 e 2019. Não houve nenhum acidente envolvendo óbito no período.

Na Unidade II, não houve lesões, tampouco fatalidades no período com colaboradores próprios. Na Unidade IV, por sua vez, registramos duas lesões de baixa gravidade no período.

Confira a tabela completa em *Anexos GRI*.

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

GRI 403-3; 403-6

Contamos também com um Programa de Qualidade de Vida, por meio do qual realizamos a revisão do cardápio dos refeitórios e ações pontuais nas Unidades produtivas.

Na linha de saúde ocupacional, temos um Programa de Conservação Auditiva (PCA) e realizamos exames clínicos ocupacionais, bem como campanhas internas de orientação e prevenção. Vale ressaltar que todos os colaboradores contam com plano de saúde fornecido pela empresa, assessoria e consultoria de corretora de saúde.

COLABORADORES GRI 103-2, 103-3: EMPREGO

Garantir a qualidade de nossos processos e produtos não seria possível sem o trabalho de nossos colaboradores. Ao final de 2019, contávamos com 993 colaboradores, sendo 974 permanentes e 19 esta-

giários, para os quais dedicamos iniciativas de desenvolvimento, avaliação de desempenho e plano de sucessão. No período, foram contratados 116 colaboradores e 118 foram desligados, o que representa uma taxa de rotatividade de 11,9% no ano. (Confira as tabelas completas em Anexos GRI) GRI 102-8, 401-1

COLABORADORES POR GÊNERO GRI 102-8



COLABORADORES POR REGIÃO GRI 102-8



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Priorizamos o aproveitamento interno dos nossos colaboradores para preenchimento de vagas nos processos de seleção.

A fim de preparar jovens para a inserção no mercado de trabalho, contamos com um Programa de Aprendizagem por meio do qual buscamos contribuir para a transformação da realidade dos jovens, gerando impacto positivo para a sociedade.

Também mantemos um Programa de Estagiários, com o objetivo de atrair, desenvolver e reter jovens talentos, proporcionando a construção de uma base forte de aprendizado intenso e constante aos estudantes, tanto de nível técnico quanto superior. Ao final de 2019, contávamos com 18 aprendizes e 19 estagiários.

A estrutura de cargos e salários é continuamente observada de forma a garantir que esteja sempre atualizada e em harmonia com a situação dos negócios e macroeconômica do país.

DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES

GRI 103-2, 103-3: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO, 404-1, 404-2

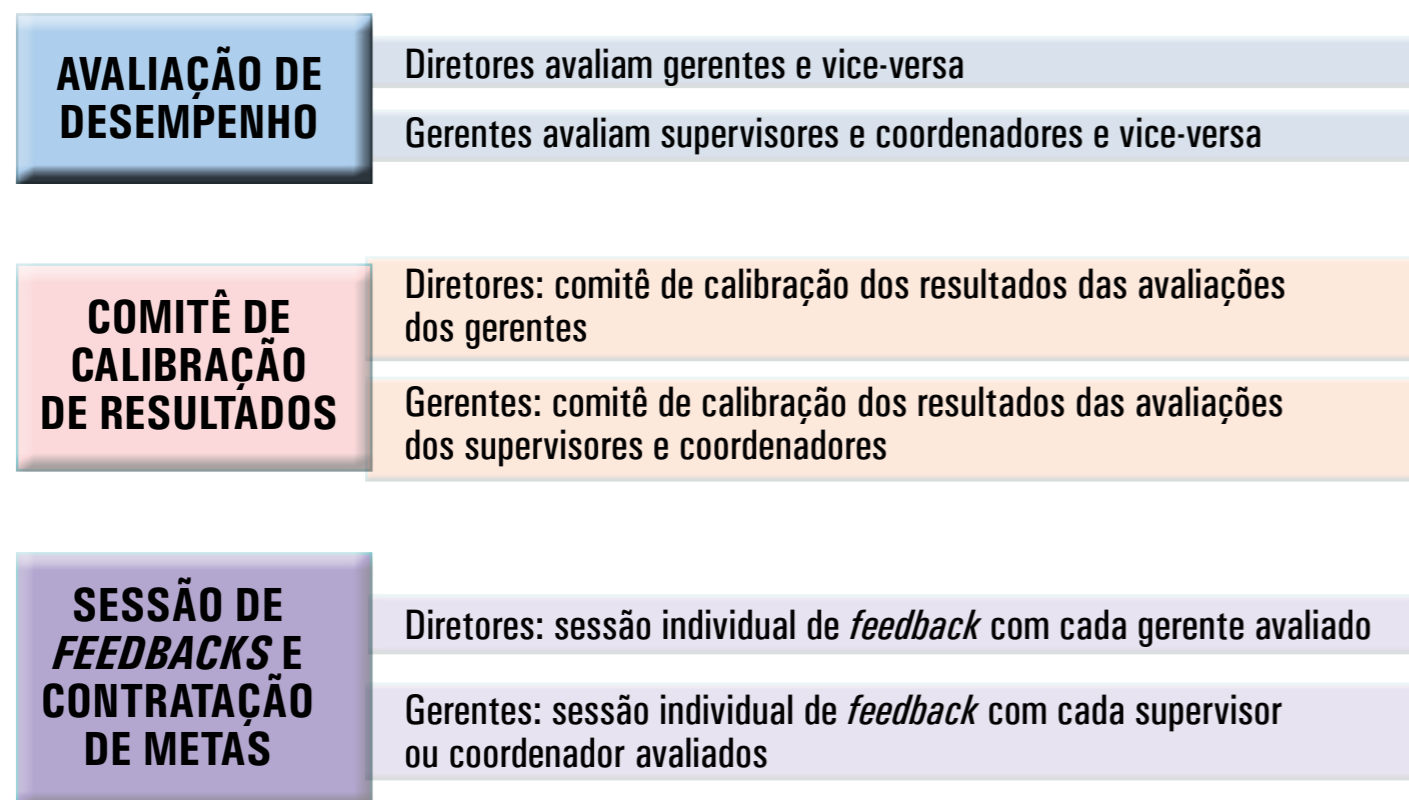
Mantemos uma agenda de treinamentos necessários para desenvolvimento dos nossos colaboradores e atividades que tenham alta contribuição com a melhoria dos processos, bem como capacitações normativas e obrigatórias, seguindo nosso compromisso com segurança e qualidade de nossas operações. Em 2019, realizamos uma média de 62 horas de treinamentos. (Confira a tabela de participantes dos treinamentos em Anexos GRI). [GRI 404-1](#)

Entre os temas abordados, destacam-se treinamentos de saúde e segurança, modos de falhas e seus efeitos, atualizações de requisitos de certificações, sistemas de gestão e normas regulamentadoras e de procedimentos de qualidade, treinamentos técnicos, *data science* e inteligência artificial, segurança da informação, *feedbacks* e *Compliance*.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO GRI 103-2, 103-3: Treinamento e educação, 404-3

Em 2019, aplicamos o Programa de Avaliação e Gestão de Desempenho. Na ocasião diretores, gerentes, coordenadores e supervisores foram avaliados quanto às competências comportamentais, potencial e resultados. O processo também contemplou uma sessão de calibração de resultados e identificação de sucessores e *feedback* individual.

CICLO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO



PREMISSAS DO MODELO DE COMPETÊNCIAS

| | |
|---|---|
| AUSTERIDADE & MELHORIA | pensa como dono do negócio e busca melhoria constante |
| COMPROMETIMENTO & INICIATIVA | demonstra energia e comprometimento com os resultados e age com iniciativa sobre oportunidades |
| ORIENTAÇÃO AO CLIENTE | busca superar as expectativas dos clientes maximizando os resultados para a Innova |
| LIDERANÇA INSPIRADORA | promove a clareza de expectativas e resultados estimulando a meritocracia e cria um ambiente de alto engajamento |
| COOPERAÇÃO & VISÃO SISTÊMICA | pensa e age como membro de um time, possui conhecimento sistêmico da Innova |
| INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E SOCIAL | habilidade de ler e gerenciar suas emoções e de outros, capacidade de adaptar seus comportamentos à situação promovendo um clima positivo |
| DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL | busca constante por aumentar seu autoconhecimento e melhoria de performance, interesse genuíno no desenvolvimento de pessoas |

Em 2019, 10% dos colaboradores passaram por análise de desempenho (ver a tabela completa em Anexos GRI). Para 2020, estão previstas a construção de metas de performance individuais por gerência e extensão do programa para demais níveis hierárquicos da Companhia. [GRI 404-3](#)

FORNECEDORES E PARCEIROS GRI 103-2, 103-3: PRÁTICAS DE COMPRAS

Buscamos consolidar parcerias de valor com nossos fornecedores, regidas pela ética e transparência. Nossa cadeia de fornecimento é formada por provedores de matérias-primas, insumos, embalagens, bens e serviços de diversas categorias e especificidades.

Ao final de 2019, contávamos com um total de 1.375 fornecedores ativos, sendo 1.282 fornecedores nacionais e 94 internacionais. No período, os principais gastos com fornecedores foram destinados a obtenção de matérias-primas e insumos devido às expansões na linha de EPS, aumento da capacidade produtiva de Poliestireno e a duplicação da linha de Monômero de Estireno na Unidade de Triunfo (RS).

GRI 102-9, 102-10, 204-1

RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE FORNECIMENTO

GRI 103-2, 103-3: Avaliação ambiental de fornecedores, 308-1, 308-2; GRI 103-2, 103-3: Trabalho infantil; GRI 103-2, 103-3: Trabalho forçado ou análogo ao escravo; GRI 103-2, 103-3: Avaliação social de fornecedores, 414-1, 414-2

Para realizar as aquisições, contamos com procedimentos específicos de verificação do cumprimento de todos os requisitos legais. Avaliamos periodicamente 100% de nossos fornecedores críticos, a fim de promover a melhoria contínua dos processos, bem como a inserção e alinhamento dos fornecedores às nossas políticas de gestão.

Para isso, utilizamos critérios específicos de acordo com o objeto do fornecimento ou prestação do serviço, divididos entre critérios Comerciais, de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança, e verificamos se estão certificados com os órgãos de referência ISO em gestão. No relatório de check-list de autoavaliação de fornecedores também há tópico sobre trabalho infantil e nossos contratos compreendem cláusulas relacionadas a direitos humanos e casos de descumprimento podem levar à rescisão dos serviços prestados. GRI 308-1, 408-1, 414-1

Adicionalmente, com respeito aos estirênicos, atendemos a diretiva RoHS (*Restriction of Certain Hazardous Substances*), onde nossos fornecedores comprometem-se a não utilizar substâncias nocivas e proibidas em acordos internacionais.

Embora não haja cláusulas contratuais específicas, auditorias próprias ou de contratadas podem ser realizadas em fornecedores para verificação do cumprimento aos requisitos legais e relativos aos procedimentos previstos pela ISO 14001. Os fornecedores de resíduos - transportadores de resíduos perigosos, incineradores e fornecedores de embalagem de madeira (pallet) de origem florestal - são auditados *in loco* por auditoria própria ou contratada. GRI 308-2, 408-1



Vale ressaltar que divulgamos amplamente nosso Código de Conduta, que abrange o relacionamento com fornecedores, bem como o Canal de Denúncias. Mais informações em *Condução Ética dos Negócios*.

SOCIEDADE

GRI 103-2, 103-3: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 203-2; 103-2, 103-3: COMUNIDADES LOCAIS, 413-1

Cientes do nosso potencial de impacto positivo para a sociedade, participamos de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento das comunidades em que atuamos. Adicionalmente, buscamos priorizar a contratação de colaboradores das localidades em que estamos presentes.

Integramos o grupo LIDE Educação, cuja missão é buscar alterar a realidade brasileira e seu Índice de

Instituto
Ayrton
Senna



Desenvolvimento Humano (IDH). Nesse contexto, apoiamos o Instituto Ayrton Senna, que atua em todo o território nacional com as administrações públicas por meio da disponibilização de serviços de gestão ao processo educacional. A iniciativa compreende diagnóstico e planejamento, formação de gestores e educadores, desenvolvimento de soluções pedagógicas e tecnológicas inovadoras.

A fim de manter a transparência nas relações com a sociedade, conhecer suas necessidades e atuar de forma antecipada, a Innova é atuante junto as comunidades do entorno de suas unidades industriais. No RS, participamos do Conselho Comunitário Consultivo (CCC), juntamente com as demais empresas do Polo Petroquímico, desde 2003, quando se abriu o espaço para o diálogo efetivo e periódico, com as Comunidades de Triunfo, Nova Santa Rita e Monte-



negro, todas vizinhas ao Polo Petroquímico. Através deste diálogo é possível a identificação, avaliação e gerenciamento dos impactos das nossas operações nas comunidades do entorno. No ano de 2019, realizamos 4 reuniões com o Conselho, sendo uma delas nas dependências da Innova/RS.

Em 2019, a comunidade atuou no simulado de evasão realizado pelo Polo Petroquímico e participou do Encontro Nacional de Conselhos Comunitários Consultivos, ação realizada junto com a ABIQUIM.

Desde 2018, desenvolvemos o Projeto Ciclo do Conhecimento e em 2019, foi a vez do Plástico, onde os benefícios, utilização, descarte e reutilização do plástico foram os temas centrais da palestra “Cada atitude conta. Comece pelas suas”, realizada para mais de 1.000 estudantes da região do entorno. A iniciativa foi promovida pelo Conselho Consultivo Comunitário (CCC) do Polo Petroquímico do Sul, por meio do projeto Ciclo do Conhecimento.



Em Manaus, mantemos um dos restaurantes do projeto Prato Cidadão, que serve 6.000 refeições/mês, em parceria com o Governo do Estado do Amazonas e a empresa Sodexo. Por meio da iniciativa, o usuário tem acesso a refeições equilibradas no horário de almoço, de segunda à sexta-feira, ao preço de R\$ 1,00. O objetivo é atender pessoas em situação de vulnerabilidade social, como moradores de rua, desempregados e trabalhadores informais de baixa renda.



GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO GRI 203-2

Para a produção do ECO-PS®, produto lançado em 2019, utilizamos material pós-consumo, cuja coleta é realizada em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). Com isso, além de obtermos um produto com matéria prima reciclada, contribuímos para a geração de renda na região amazônica.



FUNDAÇÃO
AMAZONAS
SUSTENTÁVEL



7. Gestão de Impactos Ambientais



Kleidson Caldas dos Santos:
Operador de Estação II

Todos os indicadores são monitorados por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI) e buscamos constantemente promover iniciativas para mitigação de possíveis impactos. Confira a seguir os principais indicadores, assim como nossas práticas, desenvolvidas ao longo de 2019.

USO DE MATERIAIS GRI 103-2, 103-3: Materiais

Os principais materiais utilizados em nosso processo produtivo estão divididos entre estirênicos e transformados plásticos. Por meio de pesquisa e desenvolvimento, exploramos constantemente maneiras de usar materiais reciclados em nossos produtos.

Em 2019, desenvolvemos o ECO-PS®, o primeiro poliestireno do Brasil contendo até 30% de poliestireno pós-consumo reciclado com propriedades similares às do produto fabricado com 100% da resina virgem. Sua produção em escala industrial será iniciada em 2020, em Manaus. GRI 301-2

As embalagens no processo logístico foram reavaliadas e substituídas, o que gerou grandes benefícios. O envio do poliestireno alto impacto (HIPS) e do poliestireno para uso geral (GPPS) aos nossos clientes por meio de caminhões graneleiros permitiu uma economia de 292.191 embalagens em 2019.

MATERIAIS USADOS (TONELADAS) GRI 301-1

| MATERIAIS | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------|---------|---------|---------|
| Transformados | | | |
| PP Homopolímero | 31.711 | 37.191 | 39.189 |
| PE Tampas | 2.037 | 2.216 | 3.953 |
| PP Tampas | 4.248 | 2.992 | 2.497 |
| Estirênicos | | | |
| Benzeno | 181.732 | 198.547 | 144.603 |
| Eteno | 66.582 | 73.186 | 53.425 |
| Estireno | 108.389 | 117.612 | 142.837 |
| Borracha | 9.678 | 9.676 | 9.335 |
| Óleo Mineral | 5.266 | 5.772 | 5.539 |
| Pentano | 879 | 661 | 829 |

EMBALAGENS UTILIZADAS GRI 301-1

| | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|------------------------|---------|-----|---------|-----|---------|-----|
| Granel (ton) | 8.168 | 3% | 9.171 | 4% | 7.305 | 3% |
| Big Bag, Sacaria (ton) | 228.268 | 97% | 237.113 | 96% | 242.963 | 97% |

Embalagens economizadas no envio a granel (unidade)

| | | | |
|------------------|---------|---------|---------|
| Sacaria de 25 kg | 326.701 | 366.832 | 292.191 |
|------------------|---------|---------|---------|

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA GRI 103-2, 103-3: ENERGIA, 302-1, 302-3, 302-4

O período também foi marcado pela adoção do gás natural, em substituição ao óleo combustível BTE na Unidade de Triunfo (RS). A iniciativa representa uma guinada na melhoria de nossa matriz energética.

Os indicadores de consumo de energia, bem como consumo total de gás, são acompanhados por meio do Sistema de Gestão Integrado. Como resultado das iniciativas, a intensidade energética da Unidade II em 2019 foi de 3,75 GJ/t, uma redução de 7% com relação a 2018 (4,01GJ/t). GRI 302-3; 302-4

Já nas Unidades I e IV, a taxa de intensidade foi de 5,38 GJ/t e 0,52 GJ/t, respectivamente. Houve uma redução de 10,35% na taxa de intensidade da Unidade IV quando comparada ao ano de 2017, mesmo diante do aumento de 30% na produção em 2019. No período, foi realizada instalação de lâmpadas LED, de reguladores de temperatura nos ares condicionados da planta e de inversor de frequência em alguns motores de alto consumo no arranque. GRI 302-3, 302-4

Para 2020, já foram iniciadas as obras da uma Central Geradora de Vapor e Energia Elétrica (CGVE), para que a planta se torne autoprodutora de energia, por meio da cogeração de vapor e energia elétrica a partir de fontes 100% renováveis, em substituição às de origem fóssil. Para a cogeração, utilizaremos biomassa sólida de madeira de acácia, pinus, eucalipto, resíduos vegetais, casca de arroz ou sobras de serrarias. A tecnologia permite, ainda, a operação com gás natural. Ao todo, serão 165 toneladas/hora de vapor, na pressão de 67 bar e com potência instalada de 30 MW.

CONSUMO DE ENERGIA (GJ) GRI 302-1

TRANSFORMADOS PLÁSTICOS

| Unidade I | Fonte (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|------------------|----------------|----------------|----------------|
| Consumo de eletricidade (inclui refrigeração) | Energia elétrica | 261.576 | 284.803 | 302.599 |
| Consumo de combustível | GLP | 1089 | 951 | 1069 |
| Consumo de combustível | Gás Natural | 45193 | 50540 | 52115 |
| Total | | 307.858 | 336.294 | 355.783 |
| Energia consumida de fonte renovável | | 0 | 0 | 0 |
| Energia consumida de fonte não renovável | | 307.858 | 336.294 | 355.783 |

PETROQUÍMICAS (UNIDADES II E IV)

| Unidade II | Fonte (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Consumo de eletricidade (inclui refrigeração) | Energia elétrica | 229.496 | 237.312 | 245.362 |
| Consumo de combustível | Óleo Petroquímico BTE | 351.880 | 393.373 | 23.390 |
| Consumo de combustível | GLP | 10.199 | 9.154 | 509 |
| Consumo de combustível | Gás Natural | 0 | 0 | 254.328 |
| Consumo de Vapor | Vapores Baixa e Alta Pressão | 1.858.974 | 2.058.642 | 1.388.615 |
| Total | | 2.450.549 | 2.698.481 | 1.912.204 |

| Unidade IV | Fonte (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Consumo de eletricidade (inclui refrigeração) | Energia elétrica | 63.687 | 72.571 | 76.197 |
| Consumo de combustível | Gás Natural | 21 | 27 | 27 |
| Consumo de combustível | Óleo Diesel | 2.436 | 2.481 | 1.282 |
| Total | | 66.144 | 75.079 | 77.506 |
| Total consolidado petroquímica (Unidades II e IV) | | 2.516.693 | 2.773.560 | 1.989.710 |

GESTÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS

EFLUENTES LÍQUIDOS 103-2, 103-3: Efluentes e resíduos

Mantemos programas de gestão ambiental a fim de garantir a manutenção da qualidade das águas, do ar e da biodiversidade da região. Além disso, fazemos parte do Comitê de Fomento Industrial do Polo Petroquímico (COFIP) de Triunfo (RS), que atua como agente articulador estratégico, com foco na melhoria contínua nas operações da indústria e desenvolvimento local sustentável.



Lucijane de Jesus Galucio:
Unidade I (Manaus, AM)

Na Unidade II, a água é captada no Rio Caí e chega por meio de uma estação de tratamento integrada, que possui capacidade de produzir 6.300 mil m³/h de água clarificada, utilizada no processo de troca térmica, como torres de resfriamento; 1000 m³/h de água desmineralizada, empregada principalmente na produção de vapor; e 160 m³/h de água potável, utilizada no abastecimento geral. A distribuição é realizada por meio de tubulação e a água é utilizada no processo industrial das empresas que compõem o Polo. Buscamos não somente a redução do consumo do insumo, como seu reuso.

Na Unidade II, o efluente líquido gerado é monitorado e enviado para o Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes Líquidos (SITEL) do Polo, onde passa por três etapas. Na primeira, são eliminados os materiais mais pesados; na segunda, é eliminada a matéria orgânica e os sólidos ainda existentes são filtrados e a terceira etapa é realizada em lagoas de estabilização, quando o efluente é disposto sob o solo e o lodo em excesso é encaminhado para as fazendas de lodo.

O efluente é monitorado desde a chegada ao SITEL, certificado pela ISO 14001, até a disposição no solo, por meio de laboratório certificado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) do Rio Grande do Sul, com equipe especializada.

Na Unidade II também reutilizamos água da chuva para reposição de água na torre de resfriamento. Em 2019, reutilizamos 3.125.000 litros de água.

No período, o volume total de descarte de efluentes foi de 355.930,20 m³, frente a 262.108,20 em 2018. O aumento se deve, em parte, ao acompanhamento do crescimento da nossa capacidade no período.

| Descarte de água <small>GRI 306-1</small> | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|--|--|
| Volume total de descarte (m³) | 244.678,40 | 262.108,20 | 355.930,20 |
| Destinação | Unidade II: aspersão em solo Unidades I e IV: rede coletora de esgoto | Unidade I e II: aspersão em solo Unidade IV: rede coletora de esgoto | Unidade I e II: aspersão em solo Unidade IV: rede coletora de esgoto |
| Método de tratamento | Unidade I: tratamento biológico Unidade II: tratamento físico-químico e biológico Unidade IV: tratamento físico-químico e biológico | Unidade I: tratamento biológico Unidade II: tratamento físico-químico e biológico Unidade IV: tratameto físico-químico e biológico | Unidade I: tratamento biológico Unidade II: tratamento físico-químico e biológico Unidade IV: tratameto físico-químico e biológico |
| Se a água foi reutilizada por outra organização. | Não | Não | Não |

Mais informações sobre descarte e impactos em corpos d'água estão disponíveis em Anexos GRI.

RESÍDUOS SÓLIDOS

GRI 103-2; 103-3: Efluentes e resíduos; 306-2; 306-4;

Por meio do Sistema de Gestão Integrado, buscamos a redução e reaproveitamento de resíduos.

Como exemplo, alguns resíduos (polietilbenzeno e solução de etilbenzeno) são reutilizados como combustíveis para fornalhas. Nenhum resíduo perigoso é encaminhado para aterro.

Em todas as Unidades, realizamos o acompanhamento mensal de indicadores de geração de resíduos e, caso necessário, abrimos um plano de ação para correção/prevenção. Esse acompanhamento é realizado também por meio do Sistema de Gestão Integrado, que inclui relatórios de dados de investigação de incidentes ambientais, avaliações de riscos, definição e revisão de processos, bem como as auditorias internas e externas das normas ISO 14001 e 9001.

Além de signatários do Programa Atuação Responsável da Abiquim (Unidades II e IV), nosso compromisso com relação aos resíduos envolve envio de documentação ambiental, como o Manifesto de Transporte de Resíduos e emissão de Nota Fiscal, e o controle de certificados de destinação de resíduos.

Adicionalmente, nas unidades de Manaus e Triunfo são realizadas auditorias de homologação de fornecedores (receptores e transportadores). No ano, foram transportadas 1963 toneladas de resíduos perigosos, seguindo todos os requisitos listados. [GRI 306-4](#)

Em 2019, o aumento da geração de resíduos não perigosos foi decorrente das obras de ampliação do estireno e da construção da Central Geradora de Vapor e Energia (CGVE). O valor basicamente é composto pela destinação de resíduos de terra e outros resíduos de construção civil para aterro licenciado.

Já o aumento de resíduos perigosos coprocessados se deve à realização de paradas de manutenção programadas. O catalizador utilizado nos reatores foi trocado, gerando 623 toneladas deste resíduo para coprocessamento.

PESO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS - CONSOLIDADO INNOVA (TONELADAS) GRI 306-2

| Resíduos perigosos | | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|---|------------------|--------|--------|
| Destinação | Tipo de resíduo (material) | Peso (toneladas) | | |
| Reúso | Solução de Etilbenzeno (SEB) | 1,23 | 1,14 | 2,23 |
| Reciclagem | Embalagens vazias contaminadas (tambores, IBCs, bombonas e latas de tinta), óleo lubrificante usado, Resíduo tecnológico, lâmpadas, pilhas, baterias e gases refrigerantes, BOPP | 42,24 | 93,40 | 111,73 |
| Compostagem | — | — | — | — |
| Recuperação, incluindo recuperação de energia | — | — | — | — |
| Incineração (queima) | Resíduos contaminados diversos | 158,66 | 162,62 | 157,64 |
| Aterro | Medicamentos vencidos | 0,02 | 0,59 | 0,02 |
| Armazenamento no local | — | — | — | — |
| Coprocessamento | Materiais diversos contaminados (EPIs usados, estopas contaminadas com óleo), borra oleosa, solvente solidificado com serragem, alumina contaminada, catalisador usado contaminado, polímero inacabado, filtros contaminados, zeólita | 369,97 | 204,41 | 907,18 |
| Autoclave | Resíduos dos serviços de saúde (perfurocortantes e não perfurocortantes) | 0,35 | 0,01 | 0,02 |
| Tratamento físico químico | Lodo de fossa séptica | — | 360,98 | 784,16 |
| Biorremediação | Solos contaminados com hidrocarbonetos | 44,66 | — | — |

| Resíduos não-perigosos | | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|--|------------------|-----------|----------|
| Destinação | | Peso (toneladas) | | |
| Reúso | Resíduo orgânico de refeitório (utilizado para alimentação animal) tampas moídas (reciclagem interna para produção de batoque e perfil utilizado no BOPP) | 131,19 | 80,90 | 106,00 |
| Reciclagem | Papel, plástico, madeira, metal e vidro | 2.068,63 | 2.774,50 | 4.143,65 |
| Compostagem | Resíduo orgânico de refeitório | — | 12,90 | 43,12 |
| Recuperação, incluindo recuperação de energia | — | — | — | — |
| Incineração (queima) | — | — | — | — |
| Aterro | Resíduos orgânicos de copas, papel toalha e higiênico, resto de podas, isolamento usado (lã de vidro e tijolos refratários), resíduos de construção civil, terra limpa, resíduos de varrição | 1.380,17 | 11.067,08 | 2.465,23 |

8. Aonde Vamos

Nossos próximos passos avançam no caminho da sustentabilidade

Miramos a economia circular com o lançamento de novos produtos que utilizam matéria-prima pós-consumo em sua composição.

BIOMASSA 2020: REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA, NO ÂMBITO DOS MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL) DO PROTOCOLO DE KYOTO.

Ingressamos num campo de futuro e novas possibilidades: ao final de 2020, a planta de Triunfo se tornará autoprodutora em energia através da cogeração de vapor e energia elétrica a partir de fontes 100% renováveis, substituindo as de origem fóssil (carvão mineral e óleo combustível, usados pelo atual fornecedor de vapor). A cogeração vai utilizar biomassa sólida de madeira de acácia, pinus, eucalipto, resíduos vegetais, casca de arroz e/ou sobras de serrarias sob a forma de cavacos, com capacidade instalada de processamento de biomassa de 486.000 toneladas/ano, geração de 1.445.000 toneladas/ano de vapor e 263.000 MWh/ano de energia elétrica. A tecnologia adotada permite ainda, como opção, a operação com gás natural.

A Innova tem consciência da profunda mudança de paradigma promovida pela substituição de matriz energética na planta II, tornando-a autossuficiente em energia. Esse investimento é um dos pilares estratégicos da Companhia, lastreado na sustentabilidade com foco em economia de baixo carbono.

Os negócios do estireno têm capacidade de atendimento à demanda assegurada pelos investimentos concluídos na duplicação da planta de fabricação as 420 mil toneladas/ano. Na esfera do poliestireno, temos previsto aumento da oferta da linha do ECO-PS®.



No segmento de BOPP, consolidaremos em nosso portfólio a nova gama de filmes plásticos com cinco camadas, tornando-o ainda mais completo e com foco em aplicações de maior desempenho e valor agregado para toda cadeia produtiva.

Na área de tampas plásticas para águas minerais, sucos e refrigerantes, será um ano de importância crucial na busca de liderança do mercado nacional.

A inovação e à oferta de um portfólio diversificado em todas as plantas irá nos conferir flexibilidade e segurança para avançar com responsabilidade e assertividade.

No caminho da indústria 4.0, a incorporação de novas tecnologias no dia-a-dia da Companhia reduzirá os riscos e aumentará a produtividade.

É dessa forma, com visão de longo prazo, que a Companhia cria valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sobretudo para toda a sociedade, com impacto socioeconômico virtuoso nas regiões onde atua, aumentando a competitividade em toda cadeia produtiva da petroquímica e dos transformados plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira. Sobretudo, e cada vez mais compreendendo a sustentabilidade como caminho único para a permanência e crescimento.

9. Sobre o Relatório

O Relatório de Sustentabilidade da Innova é referente ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. Pela primeira vez, em linha com as melhores práticas de relato, elaboramos o conteúdo com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*, padrão *Standards*, opção de acordo Essencial, assim como nas premissas do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês). [GRI 102-48, 102-49, 102-50, 102-54](#)

Ao longo do relato, apresentamos nosso desempenho e forma de gestão, impactos e oportunidades nas dimensões de governança, econômico-financeira, social e ambiental, bem como nossas iniciativas de geração de valor para nossos públicos. As informações são referentes à Innova e suas operações.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Em 2019, a fim de apresentar um conteúdo relevante para nossos stakeholders, em linha com nossa gestão, nossos desafios e oportunidades de curto, médio e longo prazos, realizamos o processo de Matriz de Materialidade.

PROCESSO DE MATERIALIDADE [GRI 102-40, 102-42, 102-43](#)

Nossa matriz de materialidade foi elaborada a partir de um levantamento que apontou vinte temas chave para a Innova, o setor petroquímico como um todo e a sociedade, contemplando também uma visão do que se espera para o futuro. O estudo teve como fontes de pesquisa as publicações de empresas do segmento e ampla análise das políticas e dados da Companhia, além de relatórios da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim); questionários do *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)* e do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre outros.

Os vinte tópicos mais relevantes foram priorizados em pesquisa *on-line* lançada para público-alvo dos diferentes *stakeholders* e respondida por 278 participantes, sendo 132 do público interno e 146 do público externo – fornecedores, parceiros, clientes, comunidades, entre outros.

A priorização contou também com uma rodada de entrevistas presenciais, em profundidade, com a Diretoria Executiva da Innova, onde se pode obter um retrato mais detalhado da visão de futuro para a Companhia e, notadamente, no que se refere à pauta de sustentabilidade. Dessas entrevistas saiu a média ponderada para a eleição dos dez temas considerados como essenciais na matriz de materialidade da Innova, a partir da perspectiva proposta pelos *stakeholders*.

TEMAS MATERIAIS E LIMITES [GRI 102-40, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1](#)

| Grupo | Ordem de relevância | Tema material | Aspecto GRI | Indicadores | Impacto dentro da Innova | Impacto fora da Innova |
|-----------------------------------|---------------------|--|---|--|--------------------------|------------------------------------|
| Governança | 1º | Ética e <i>Compliance</i> | Ética e integridade; Anticorrupção | 205-1, 205-2, 205-3 | Sim | Todos |
| | 2º | Saúde e segurança de processos e das instalações | Saúde e segurança ocupacional | 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10 | Sim | Comunidades do entorno |
| Produção segura | 3º | Saúde e segurança no trabalho | Saúde e segurança ocupacional | 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10 | Sim | |
| | 4º | Atuação sobre consumo e pós-consumo | Forma de gestão | | Sim | Clientes e sociedade |
| Soluções sustentáveis | 8º | Portfólio de produtos e soluções sustentáveis | Forma de gestão | | Sim | Fornecedores, clientes e sociedade |
| | 10º | Uso de materiais reciclados | Materiais | 301-1, 301-2, 301-3 | Sim | Fornecedores, clientes e sociedade |
| Compromisso com a cadeia de valor | 7º | Treinamento e capacitação de colaboradores | Treinamento e educação | 404-1, 404-2, 404-3 | Sim | |
| | 9º | Responsabilidade na cadeia de fornecimento | Avaliação social de fornecedores; Avaliação ambiental de fornecedores | 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2 | Sim | Fornecedores |
| Gestão de aspectos ambientais | 5º | Eficiência energética | Energia | 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5 | Sim | Sociedade |
| | 6º | Gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE) | Emissões | 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7 | Sim | Sociedade |

Dúvidas, sugestões ou informações adicionais podem ser solicitadas e encaminhadas por meio do contato da Área de Comunicação: selmo.leisgold@innova.com.br [GRI 102-53](#)

ANEXOS GRI

TOTAL DE COLABORADORES GRI 102-8

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------|------------|--------------|------------|
| Total de empregados | 944 | 976 | 974 |
| Total de estagiários | 24 | 24 | 19 |
| Total | 968 | 1.000 | 993 |

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO, POR GÊNERO GRI 102-8

| Tipo de contrato | 2017 | | | 2018 | | | 2019 | | |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|
| | Feminino | Masculino | Total | Feminino | Masculino | Total | Feminino | Masculino | Total |
| Permanente | 215 | 729 | 944 | 208 | 768 | 976 | 198 | 776 | 974 |
| Estagiário | 10 | 14 | 24 | 9 | 15 | 24 | 8 | 11 | 19 |
| Total | 225 | 743 | 968 | 217 | 783 | 1.000 | 206 | 787 | 993 |

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO, POR REGIÃO GRI 102-8

| Colaboradores por contrato de trabalho, por região | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Permanente | Estagiário | Permanente | Estagiário | Permanente | Estagiário |
| Região Sul | 188 | 12 | 215 | 12 | 227 | 6 |
| Região Sudeste | 93 | 7 | 99 | 8 | 97 | 5 |
| Região Centro-Oeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Região Nordeste | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Região Norte | 663 | 5 | 662 | 4 | 650 | 8 |
| Total | 944 | 24 | 976 | 24 | 974 | 19 |

NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS GRI 401-1

| Rotatividade dos colaboradores | 2017 | | | | 2018 | | | | 2019 | | | |
|--------------------------------|-------------|---------------|----------------|-----------------|-------------|---------------|----------------|-----------------|-------------|---------------|----------------|-----------------|
| | Contra-ções | % Contra-ções | Desliga-mentos | % Rotati-vidade | Contra-ções | % Contra-ções | Desliga-mentos | % Rotati-vidade | Contra-ções | % Contra-ções | Desliga-mentos | % Rotati-vidade |
| Por gênero | | | | | | | | | | | | |
| Feminino | 16 | 2% | 39 | 4% | 7 | 1% | 12 | 1% | 19 | 2% | 28 | 3% |
| Masculino | 57 | 6% | 59 | 6% | 105 | 11% | 68 | 7% | 97 | 10% | 90 | 9% |
| | 73 | 98 | 112 | 80 | 116 | 118 | | | | | | |
| Por região | | | | | | | | | | | | |
| Norte | 56 | 6% | 74 | 8% | 63 | 6% | 55 | 6% | 72 | 7% | 77 | 8% |
| Nordeste | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Centro-Oeste | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Sudeste | 7 | 1% | 11 | 1% | 7 | 1% | 3 | 0% | 13 | 1% | 17 | 2% |
| Sul | 10 | 1% | 13 | 1% | 42 | 4% | 22 | 2% | 31 | 3% | 24 | 2% |
| | 73 | 98 | 112 | 80 | 116 | 118 | | | | | | |

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO GRI 403-9

| Unidade I | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--|---------------------------|------|---------------------------|------|---------------------------|------|
| | Total | Taxa | Total | Taxa | Total | Taxa |
| Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lesões de alta gravidade relacionadas ao trabalho (excluindo óbitos) com afastamento | 2 | 2,46 | 2 | 2,63 | 1 | 1,24 |
| Lesões relacionadas ao trabalho registradas sem afastamento | 8 | 9,84 | 5 | 6,59 | 3 | 3,73 |
| Tipos de lesões relacionadas ao trabalho | Ferimento e corte contuso | | Ferimento e corte contuso | | Ferimento e corte contuso | |
| Número de horas trabalhadas | 813.002 | | 759.185 | | 804.517 | |

| Unidade II | 2017 | | | | 2018 | | | | 2019 | | | |
|--|--------------------|------|--------------------------|------|--------------------------|------|---------------|------|--------------|------|--------------------------|------|
| | Funcionários | | Terceiros | | Funcionários | | Terceiros | | Funcionários | | Terceiros | |
| | Total | Taxa | Total | Taxa | Total | Taxa | Total | Taxa | Total | Taxa | Total | Taxa |
| Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lesões de alta gravidade relacionadas ao trabalho (excluindo óbitos) | 2 | 5,72 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 10 | 7,87 | 0 | 0,00 | 10 | 5,58 |
| Lesões relacionadas ao trabalho registradas | 1 | 2,86 | 2 | 2,05 | 3 | 7,94 | 8 | 6,29 | 0 | 0,00 | 2 | 1,12 |
| Tipos de lesões relacionadas ao trabalho | Queimadura Luxação | | Queimadura Batida contra | | Queimadura Batida contra | | Batida contra | | Não aplica | | Queda Projeção partícula | |
| Número de horas trabalhadas | 349.707,47 | -- | 975.388,34 | -- | 377.922,92 | -- | 1.270.866,43 | -- | 412.493,65 | -- | 1.791.647,10 | -- |

| Unidade IV | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--|---------------------------|-------|---------------------------|------|---------------------------|------|
| | Total | Taxa | Total | Taxa | Total | Taxa |
| Óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Lesões de alta gravidade relacionadas ao trabalho (excluindo óbitos) com afastamento | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Lesões relacionadas ao trabalho registradas sem afastamento | 5 | 20,72 | 0 | 0,00 | 2 | 9,00 |
| Tipos de lesões relacionadas ao trabalho | Ferimento e corte contuso | | Ferimento e corte contuso | | Ferimento e corte contuso | |
| Número de horas trabalhadas | 241.302 | | 222.337 | | 229.250 | |

CORPOS DE ÁGUA AFETADOS POR DESCARTES E DRENAGEM DE ÁGUA GRI 306-5

| Corpos d'água impactados por descartes de água | |
|--|--|
| Tamanho do corpo d'água e habitat relacionado | Unidade I: Igarapé com 8m de largura localizado na Bacia do Tarumã (essa largura se encontra em um trecho do local, porém o mesmo inicia-se adentrando o terreno da Innova com 2,0m de largura e saindo do terreno com 2,5m. Unidade IV - Igarapé |
| Informe se o corpo d'água e o habitat é protegido (nacional ou internacionalmente) | Unidade I: Protegido nacionalmente, sob responsabilidade da Innova Unidade IV - Igarapé |
| Valor da biodiversidade (número total de espécies protegidas) | Unidade I: A área de preservação permanente equivalente a 2,92 hectares Unidade II e IV: Não aplicável |

Vale ressaltar que as Áreas de Preservação Permanente são monitoradas anualmente tanto para a preservação da fauna quanto da flora. Também realizamos o envio de relatórios para o órgão ambiental competente, procedimentos de proibição de captura de animais silvestres e incluímos placas de proibição de entrada em APP.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO, POR EMPREGADO GRI 404-1

| Média Horas de treinamento dos colaboradores | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Por gênero | | | |
| Feminino | 28 | 21 | 15 |
| Masculino | 47 | 40 | 32 |
| Total | 75 | 61 | 47 |
| Por categoria funcional | | | |
| Vice-presidência | 0 | 0 | 0 |
| Diretoria | 0 | 0 | 0 |
| Gerência | 0 | 0 | 0 |
| Coordenação | 29 | 23 | 16 |
| Operacional | 46 | 38 | 31 |
| Total | 75 | 61 | 47 |

PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA GRI 404-3

| Colaboradores que receberam avaliação de desempenho | 2017 | 2018 | 2019 |
|---|------|------|------|
| Por gênero | | | |
| Feminino | 0% | 10% | 10% |
| Masculino | 0% | 11% | 10% |
| Por categoria funcional | | | |
| Vice-Presidência | — | — | 100% |
| Diretoria | 0% | 100% | 100% |
| Gerência | 0% | 100% | 100% |
| Coordenação | 0% | 0% | 100% |
| Operacional | 0% | 0% | 0% |

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS GRI 102-55

GRI 101: Fundamentos 2016

| GRI 102: Divulgação geral 2016 | Standards | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|--------------------------------|---|--|---------|--------------|-----|
| Perfil da organização | | | | | |
| | 102-1: Nome da Organização | OK | | | |
| | 102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços | OK | | | |
| | 102-3: Localização da sede da Organização | Av. Tamboré, 25 - Alphaville 06460-000 - Barueri/SP | | | |
| | 102-4: Localização das operações | OK | | | |
| | 102-5: Controle acionário e forma jurídica da Organização | OK | | | |
| | 102-6: Mercados em que a Organização atua | OK | | | |
| | 102-7: Porte da Organização | OK | | | |
| | 102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores | OK | | 6 | 8 |
| | 102-9: Cadeia de fornecedores da Organização | OK | | | |
| | 102-10: Mudanças significativas ocorridas na Organização ou em sua cadeia de fornecedores | OK | | | |
| | 102-11: Abordagem ou princípio da precaução | Precisamos de informações | | | |
| | 102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente | OK | | | |
| | 102-13: Participação em associações | OK | | | |
| Perfil da organização | | | | | |
| | 1102-14: Declaração do presidente | OK | | | |

| GRI 102: Divulgação geral 2016 | Standards | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|-----------------------------------|--|--------|---|-----------------|-----|
| Ética e integridade | | | | | |
| | 102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | | OK | 10 | 16 |
| Governança | | | | | |
| | 102-18: Estrutura de governança | | OK | | |
| | 102-19 Processo de delegação de autoridade sob tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos e empregados | | OK | | |
| | 102-20 Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança | | OK | | |
| | 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês | | OK | | |
| | 102-23 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo | | O principal acionista da Companhia, Dr. Lirio Albino Parisotto, é o Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente. | | |
| | 102-26 Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização | | OK | | |
| | 102-31 Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais | | OK | | |

| GRI 102: Divulgação geral 2016 | Standards | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|---|--|---|---------|-----------------|-----|
| | 102-32 Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados | Conselho de Administração | | | |
| | 102-33 Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança | As preocupações críticas são compartilhadas nas reuniões periódicas do Conselho de Administração ou em reuniões extraordinárias convocadas pela Alta Administração e nas sessões semanais da Reunião de Coordenação Executiva | | | |
| Engajamento de partes interessadas | | | | | |
| | 102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i> | | OK | | |
| | 102-41: Acordos de negociação coletiva | Precisamos de informações | | 3 | 8 |
| | 102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> | | OK | | |
| | 102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> | | OK | | |
| | 102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas | | OK | | |
| Práticas do relato | | | | | |
| | 102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Todas as operações da Innova-Videolar S.A. | | | |
| | 102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais | | OK | | |
| | 102-47: Lista dos temas materiais | | OK | | |
| | 102-48: Reformulações de informações | | OK | | |

| GRI 102: Divulgação geral 2016 | Standards | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|--------------------------------|--|--------|--|--------------|-----|
| Ética e integridade | | | | | |
| | 102-49: Alterações no relatório | | OK | | |
| | 102-50: Período do relatório | | OK | | |
| | 102-51: Data do relatório anterior mais recente | 2017 | | | |
| | 102-52: Ciclo de relato do relatório | | Como o último é 2017, colocamos o que aqui? Anual? | | |
| | 102-53: Contato para perguntas sobre o relatório | | OK | | |
| | 102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI | | OK | | |
| | 102-55: Sumário de conteúdo GRI | | OK | | |
| | 102-56: Asseguração externa | | As demonstrações financeiras foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes | | |

| Conteúdos específicos | Item | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|---|--|--------|---------|--------------|---------------|
| Padrões Econômicos | | | | | |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | OK | | |
| | 201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído | | OK | | 2, 5, 7, 8, 9 |

| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | | | | | |
|--|---|--|----|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |

| Conteúdos específicos | Item | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|----------------------------------|---|--------|--|--------------|--------------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | OK | | |
| | 203-2: Impactos econômicos indiretos significativos | | No aguardo de dados sinalizados no texto | | 1, 2, 3, 8, 10, 17 |

| GRI 204: Práticas de compras 2016 | | | | | |
|--|--|--|----|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | OK | | |
| | 204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais | | OK | | 12 |

| GRI 205: Anticorrupção 2016 | | | | | |
|------------------------------------|--|--|-----------------|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | OK | | |
| | 205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção | | Falta indicador | 10 | 16 |
| | 205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção | | OK | 10 | 16 |
| | 205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | | Falta indicador | 10 | 16 |

| Conteúdos específicos | Item | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|----------------------------------|---|--------|---------|--------------|-----|
| Padrões Ambientais | | | | | |
| GRI 301: Materiais 2016 | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | OK | | |

| Conteúdos específicos | Item | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|----------------------------------|---|--|---------|--------------|--------------|
| Padrões Ambientais | | | | | |
| GRI 301: Materiais 2016 | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | 1 8 | | 1, 5, 8, 16 |
| | 301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume | OK | 7 8 | | 8, 12 |
| | 301-2: Materiais usados provenientes de reciclagem | OK | | | 8, 12 |
| | 301-3: Produtos recuperados e o material de suas embalagens | Por conta da natureza dos nossos produtos, utilizados em aplicações em diversas indústrias, a Innova não recupera produtos | | | 8, 12 |
| GRI 302: Energia 2016 | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | 1 8 | | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | | | |
| | 302-1: Consumo de energia dentro da organização | OK | 7 8 | | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-2: Consumo de energia fora da organização | A Innova não consome energia fora da organização | 8 | | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-3: Intensidade energética | OK | 8 | | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-4: Redução do consumo de energia | OK | 8 9 | | 7, 8, 12, 13 |
| | 302-5: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | Não se aplica | 8 9 | | 7, 8, 12, 13 |

| GRI 305: Emissões 2016 | | | | | |
|---|---|---|-------|-------------------|--------------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | | 1 8, 1, 5, 8, 16 |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | A Innova não possui ferramenta para quantificação dos GEE emitidos, bem como levantamento das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas. Aquisição/contratação de ferramenta e metodologia de cálculo está em andamento. Os dados serão publicados para o próximo relatório, em 2021 | | | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | A Innova não possui ferramenta para quantificação dos GEE emitidos, bem como levantamento das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas. A aquisição/contratação de ferramenta e metodologia de cálculo está em andamento. Os dados serão publicados para o próximo relatório, em 2021 | | | |
| | 305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1 | ND | 7 8 | | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2 | ND | 7 8 | | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3 | ND | 7 8 | | 3, 12, 13, 14, 15 |
| | 305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa | ND | 8 | | 13, 14, 15 |
| 305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa | ND | 8 9 | | 13, 14, 15 | |
| 305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio | ND | 7 8 | | 3, 12, 13 | |
| 305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | ND | 7 8 | | 3, 12, 13, 14, 15 | |

| Conteúdos específicos | Item | Página | Omissão | Pacto Global | ODS | |
|--|---|--------|---------|---|-------------|--------------|
| GRI 306: Efluentes e resíduos 2016 | | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | OK | 1, 5, 8, 16 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | | OK | | |
| | 306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação | | | Falta complemento | 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | | | OK | 8 | 3, 6, 12, 15 |
| | 306-3: Vazamentos significativos | | | Não houve vazamentos significativos em 2019 | 8 | 3, 6, 12, 15 |
| | 306-4: Transporte de resíduos perigosos | | | OK | 8 | 3, 12 |
| | 306-5: Corpos de água significativamente afetados pelo descarte e/ou escoamento de água | | | OK | 8 | 6, 15 |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | OK | 1, 5, 8, 16 | |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | | OK | | |
| | 308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | | | OK | 8 | |
| | 308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | | | OK | 8 | |

| Conteúdos específicos | Item | Página | Omissão | Pacto Global | ODS |
|---|---|--------|-------------------|--------------|-------------|
| Padrões Sociais | | | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | | OK | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | OK | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | | OK | |
| | 401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover | | | OK | 6 |
| GRI 403: Saúde e segurança operacional 2016 | | | | | |
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | | | OK | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | | | OK | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | | | OK | |
| | 403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional | | | OK | 8 |
| | 403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes | | | OK | 3,8 |
| | 403-3: Serviços de saúde ocupacional | | | OK | 3,8 |
| 403-4: Comunicação, consulta e participação do trabalhador em saúde e segurança ocupacional | | | OK | 8 | |
| 403-5: Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional | | | Falta complemento | | |
| 403-6: Promoção da saúde do trabalhador | | | OK | | |

GRI 403: Saúde e segurança operacional 2016

| | | | | |
|----------------------------------|---|----|--|--|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 403-7: Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados a relações comerciais | OK | | |
| | 403-8: Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional | OK | | |
| | 403-9: Lesões relacionadas ao trabalho | OK | | |
| | 403-10: Problemas de saúde relacionados ao trabalho | OK | | |

GRI 404: Treinamento e educação 2016

| | | | | |
|----------------------------------|--|----|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | | |
| | 404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado | OK | 6 | 4, 5, 8 |
| | 404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira | OK | | 8 |
| | 404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira | OK | 6 | 1, 5, 8, 16 |

GRI 408: Trabalho infantil 2016

| | | | | |
|----------------------------------|---|----|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | | |
| | 408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil | OK | 5 | 8, 16 |

GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016

| | | | | |
|----------------------------------|---|---|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | | |
| | 409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo | Não foram identificados riscos significativos relacionados a casos de trabalho forçado ou obrigatório na cadeia de fornecimento | 4 | 8 |

GRI 413: Comunidades locais 2016

| | | | | |
|----------------------------------|--|----|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | | |
| | 413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | OK | 1 | |

GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016

| | | | | |
|----------------------------------|--|----|-------|-------------|
| GRI 103 Abordagem de gestão 2016 | 103-1: Explicação da materialidade e seu limite | OK | | |
| | 103-2: Abordagem de gestão e seus componentes | OK | 1 8 | 1, 5, 8, 16 |
| | 103-3: Avaliação da abordagem de gestão | OK | | |
| | 414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais | OK | 2 | 6, 8, 16 |
| | 414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas | OK | 2 | 6, 8, 16 |

Relatório de Sustentabilidade 2019

Coordenação: Clarissa Westphalen, José Lemos, Selmo Leisgold

Consultoria GRI e Conteúdo Editorial: Inspir Group

Concepção Editorial: Selmo Leisgold

Arte: Renato Escobar, Gean Victor Studio.

